

HISTÓRIAS REAIS de DRÁCULA

A verdade sobre
o vampirismo

NOVA
SÉRIE

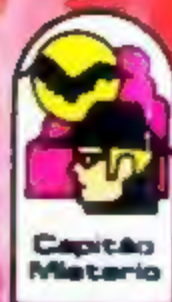
CONTOS
PASSATEMPOS
HISTÓRIAS EM
QUADRINHOS

ENDURO MORTAL

O TÚMULO DE DRÁCULA

O CONVITE DA MORTE

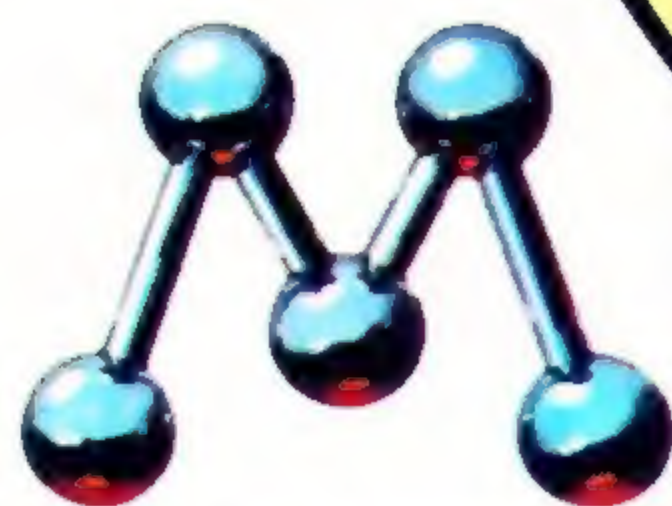
AVENTURAS DIABÓLICAS!



Capitão Matarão

Ofeliando
86

EI PESSOAL! NÓS DOIS,
LUCINHA LINS E CLÁUDIO TOVAR,
VAMOS AGITAR SUAS TARDES COM
LUPU LIMPIM CLAPLÁ TOPO. É UM PRO-
GRAMA MÁGICO, DIVERTIDO, CHEIO DE FA-
TASIA E ATRAÇÕES! TEM JOGOS, BRINCADEI-
CALOUROS E UM KARAOKÊ SUPERANIMA-
DO. VAI SER DE SEGUNDA A SEXTA, E O
HORÁRIO É 16:00 HORAS! SABE ONDE?
NA REDE MANCHETE, É CLARO!
VOCÊ NÃO VAI PERDER UMA
DESSA, NÃO É?



REDE MANCHETE

**DE SEGUNDA
A SEXTA
ÀS 16 HORAS**

**LUPU
LIMPIM
CLAPLA
TOPO**



HISTÓRIAS REAIS DE DRÁCULA

DRÁCULA O Vampiro

HERÓI DA ROMÊNIA, MAS
TAMBÉM UM DOS GUERREIROS
MAIS CRUEIS DA HISTÓRIA,
DRÁCULA SE TRANSFORMOU
EM LENDA... E DAÍ, EM
FICÇÃO.

Scans: Aloísio C. Dutra

Rock & Quadrinhos Scans



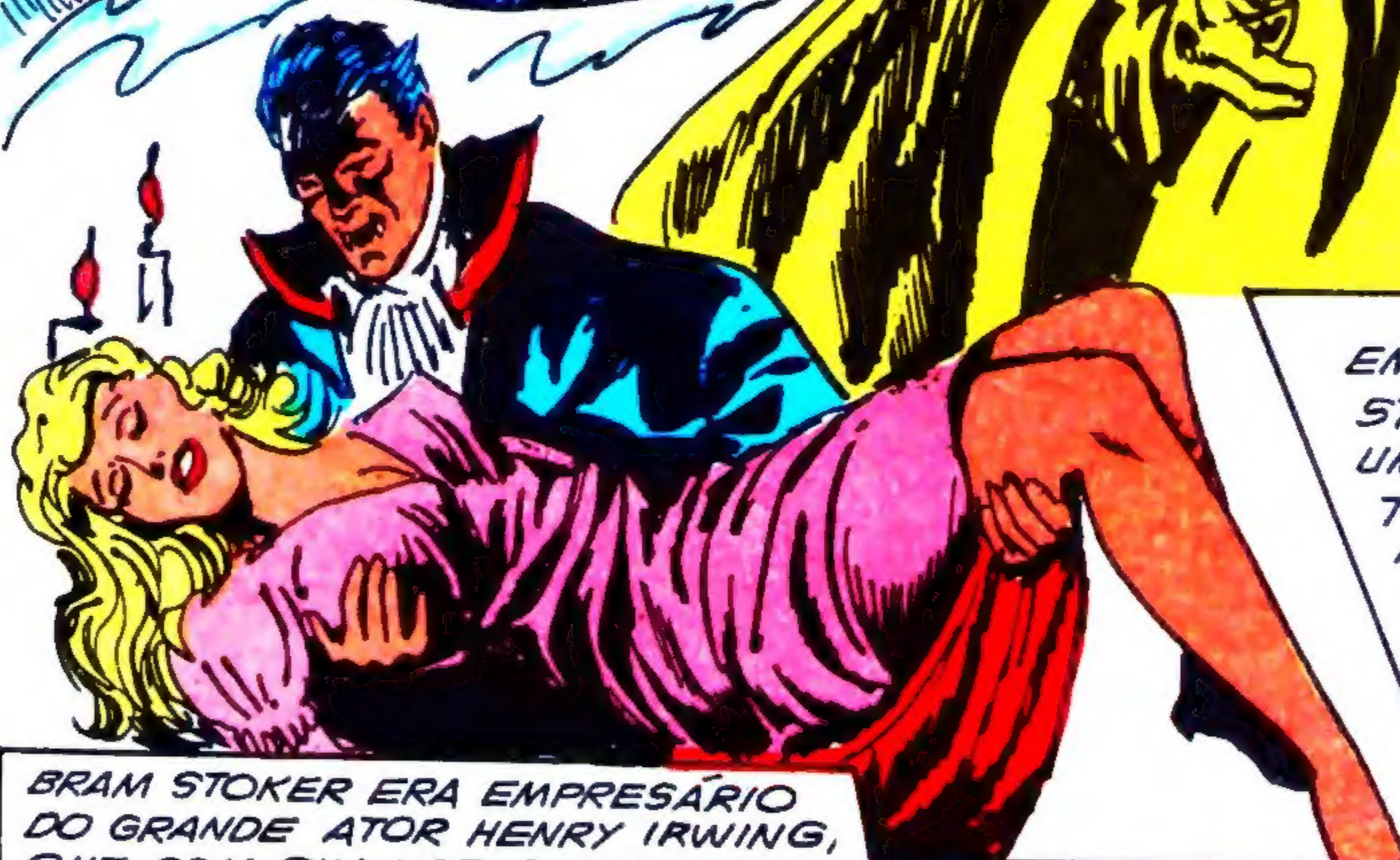
O CASTELO DE POIONARI ONDE
VIVEU O VERDADEIRO DRÁCULA.
O CONDE EXISTIU REALMEN-
TE NA VALÁQUIA, UMA REGIÃO
DA RUMÊNIA.

MONUMENTO DEDICADO A
DRÁCULA EXISTENTE EM SUA
CIDADE NATAL.



E AS RUÍNAS
DE SEU CASTELO
AINDA ESTÃO LÁ,
RECONSTRUÍDAS
PELO GOVERNO.

HOJE, NINGUÉM MAIS FALARIA EM DRÁCULA, O VOIVODA DA VALÁQUIA, MORTO EM 1476, NÃO FOSSE O ESCRITOR BRAM STOKER...



EM 1897, BRAM STOKER PUBLICOU UM CONTO FANTÁSTICO, CHAMADO "DRÁCULA, O VAMPIRO", BASEADO NO HERÓI RU-MENO.

BRAM STOKER ERA EMPRESÁRIO DO GRANDE ATOR HENRY IRWING, QUE COM SUA VOZ CAVERNOSA E SEU OLHAR DE AÇO LHE FORNECEU O MODELO DE HERÓI-VAMPIRO.



MAS QUEM FOI **REALMENTE** VLAD DRÁCULA ?



VLAD TEPEȘ II DRÁCULA, VOIVODA
DA VALÁQUIA, NASCEU NA TRAN-
SILVÂNIA, EM 1431...

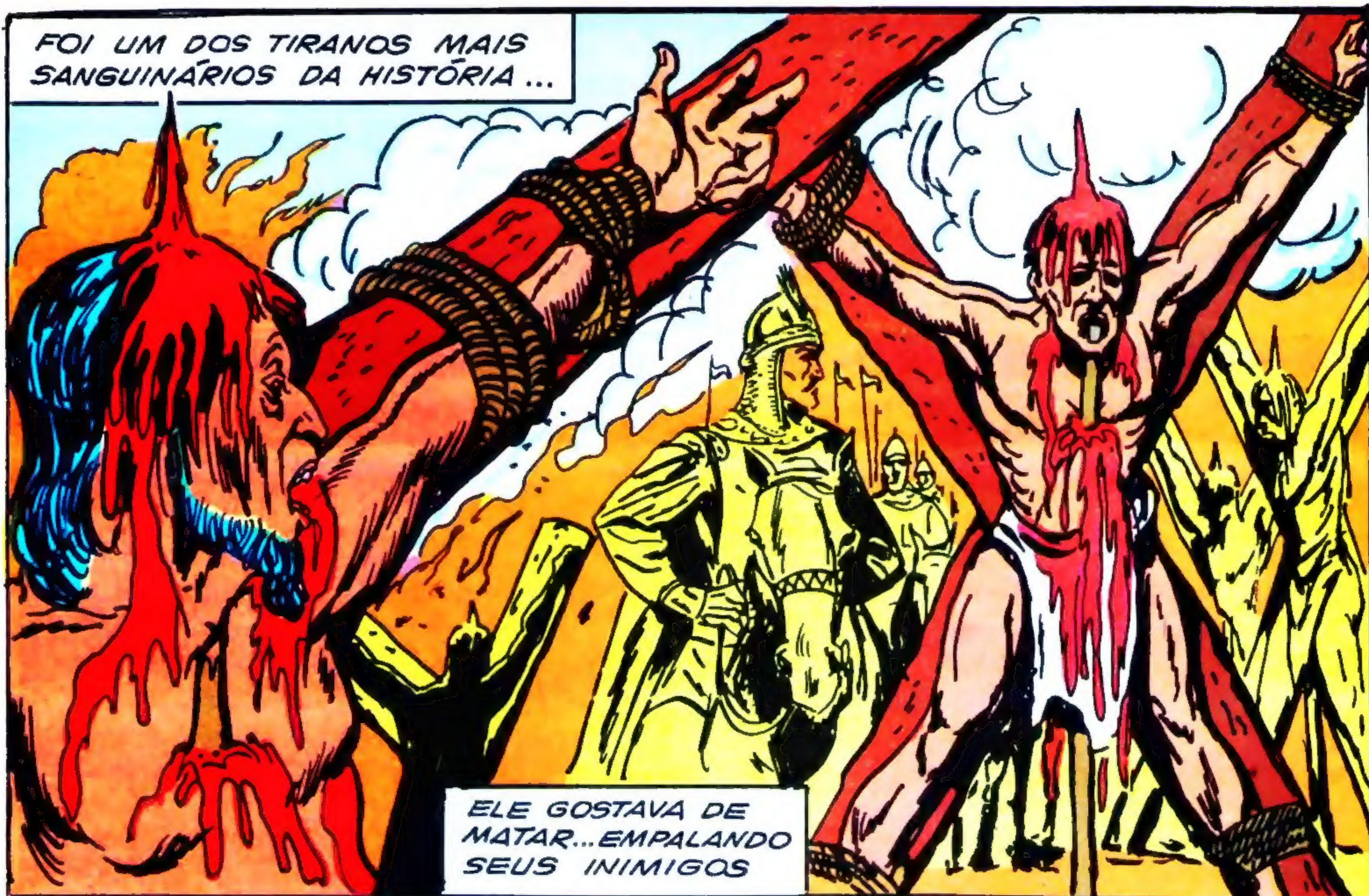
... NO TEMPO
EM QUE
AQUELA RE-
GIÃO ERA
ATACADA
PELOS
TURCOS.

ERA UM
GRANDE
GENERAL.

E MORREU NUMA
BATALHA CONTRA
OS TURCOS PERTO
DE BUCARESTE...

E FOI DECAPITADO
POR SEUS BOIARDOS,
PARA NÃO SER
RECONHECIDO.

FOI UM DOS TIRANOS MAIS
SANGUINÁRIOS DA HISTÓRIA...



ELE GOSTAVA DE
MATAR...EMPALANDO
SEUS INIMIGOS

AS LEGIÕES ROMANAS
DE CÉSAR TAMBÉM O FA-
ZIAM.

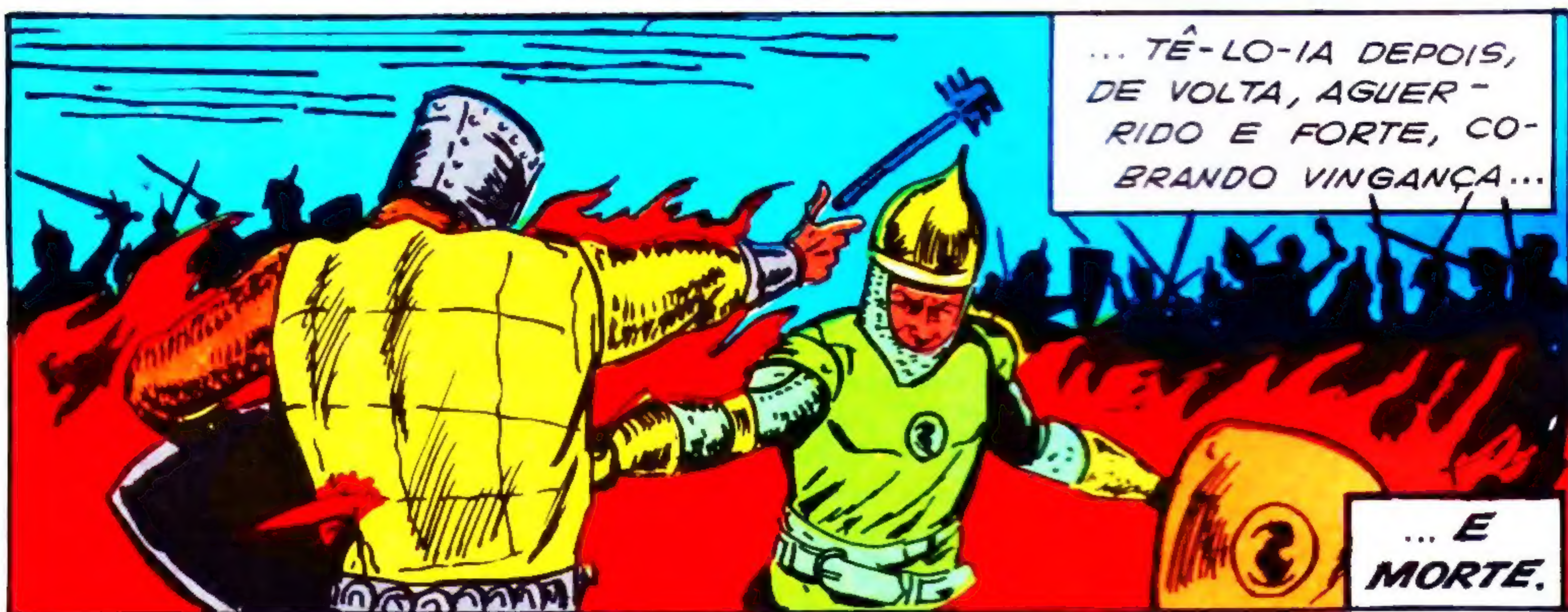


MAS OS BÁRBAROS
TAMBÉM EMPALA-
VAM O EXÉRCITO
VENCIDO...





NO TEMPO DA ESPADA,
DO DIREITO HERÓICO, O VEN-
CEDOR QUE NÃO JUSTIÇAS-
SE O POVO VENCIDO ...



... TÊ-LO-IA DEPOIS,
DE VOLTA, AGUER-
RIDO E FORTE, CO-
BRANDO VINGANÇA...

... E
MORTE.

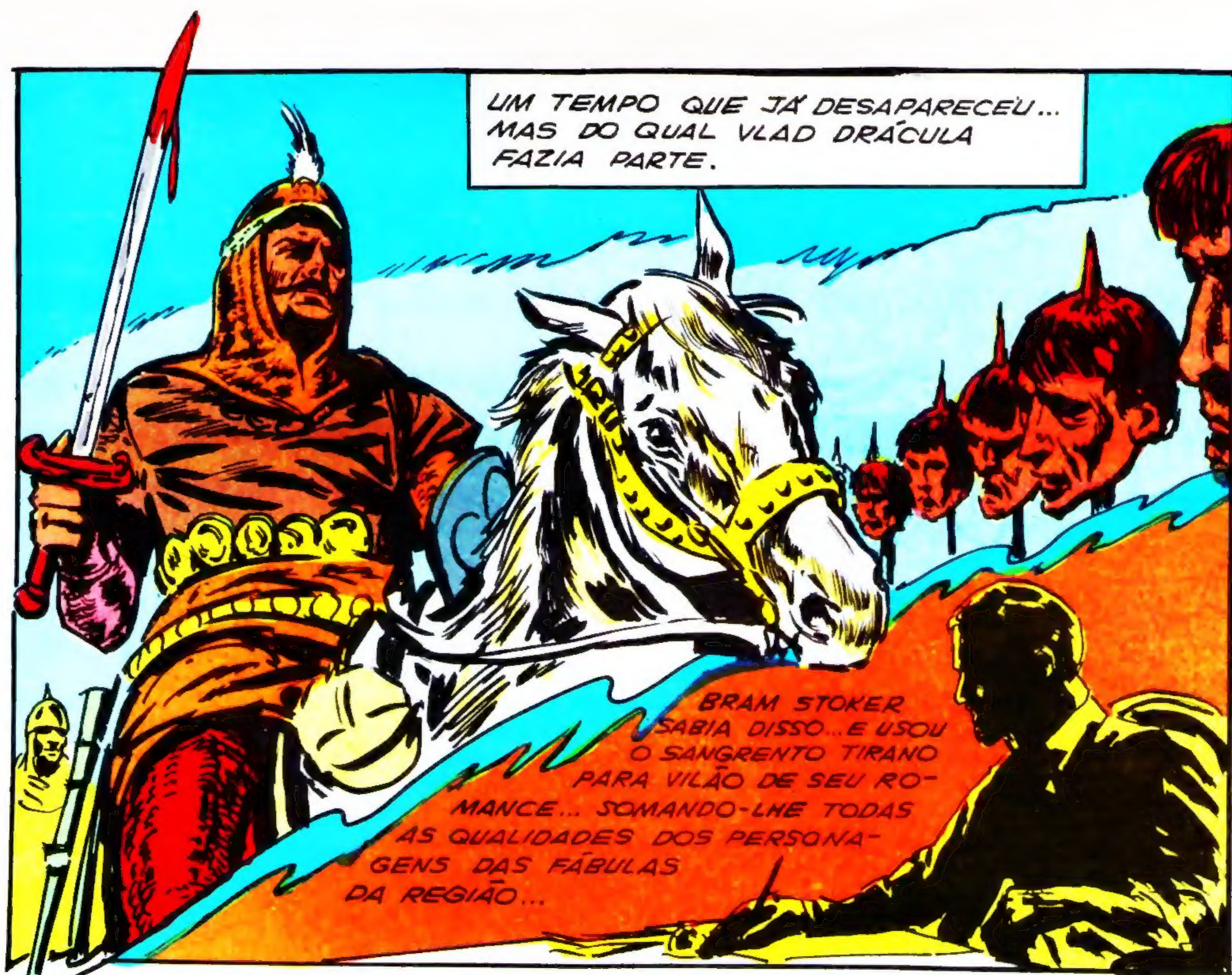


POR ISSO, AS LEGIOES DE CÉSAR ANIQUI-
LAVAM SEUS INIMIGOS. ÀS CRIANÇAS,
JOGAVAM AO AR E APARAVAM
COM O GLÁDIO.



... AOS HOMENS
CORTAVAM-LHES
A CABEÇA...

E AS MULHERES, DECEPAVAM O
VENTRE, PARA NÃO MAIS RE-
PRODUIREM GUERREIROS.



UM TEMPO QUE JÁ DESAPARECEU...
MAS DO QUAL VLAD DRÁCULA
FAZIA PARTE.

BRAM STOKER
SABIA DISSO... E USOU
O SANGRENTO TIRANO
PARA VILÃO DE SEU RO-
MANCE... SOMANDO-LHE TODAS
AS QUALIDADES DOS PERSONA-
GENS DAS FÁBULAS
DA REGIÃO...



DRÁCULA PODIA FUGIR
SE TRANSFORMANDO EM
BRISA... OU NUM TER-
RÍVEL CÃO NEGRO.



OU AINDA
NUM MOR-
CEGO-VAM-
PIRO, SUGA-
DOR DE
SANGUE.



COMO TODO ESPÍRITO, O HERÓI-
VAMPIRO VIVERIA NAS TREVAS...
OU NAS NOITES DE LUZ ESCAS-
SA DA ERA VITORIANA...



... SEMPRE
PRONTO PARA SUGAR O SANGUE DE
VÍTIMAS INCAUTAS... E MANTER
IMORTAL SUA ALMA
MALDITA.

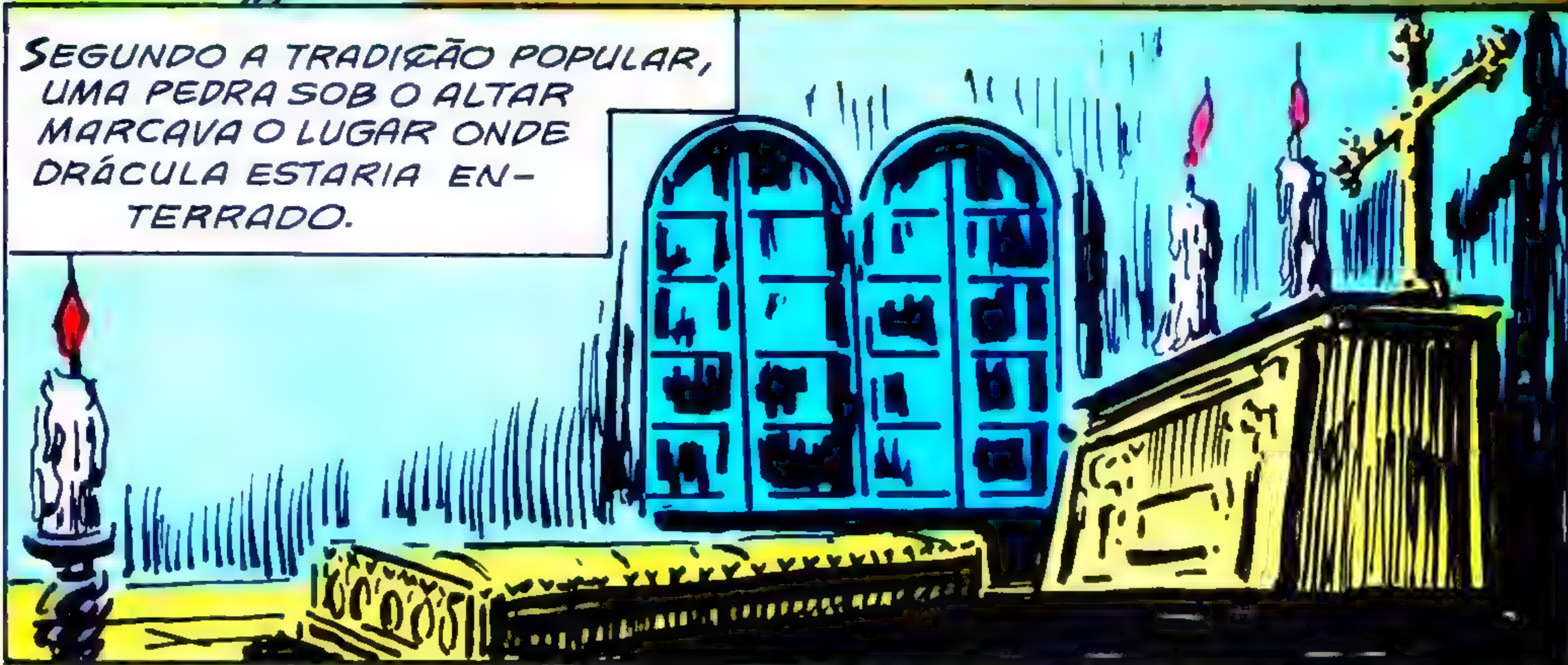
FIM

O TUMULO de DRÁCULA

ATE' HOJE NÃO FOI POSSÍVEL AFIRMAR ONDE É O LOCAL DA TUMBA DO TERRÍVEL PRÍNCIPE DRÁCULA, NO MOSTEIRO DE SNAGOV.



SEGUNDO A TRADIÇÃO POPULAR, UMA PEDRA SOB O ALTAR MARCAVA O LUGAR ONDE DRÁCULA ESTARIA ENTERRADO.



ALEGAVAM QUE OS MONGES
TINHAM COLOCADO O QUE RESTOU
DE SEU CORPO BEM PERTO DO
ALTAR...



... PARA QUE SUA ALMA,
MARCADA PELO MAL,
PUDESSE ENCONTRAR
DESCANSO E LIVRAR-SE
DA PERSEGUIÇÃO DO
DEMÔNIO, ATRAVÉS DAS
PRECES ALI
REALIZADAS.



EM 1931, GEORGE FLORESCU
E O ARQUEÓLOGO DINU ROSETTI...



REPRESENTANDO A
COMISSÃO DE MONU-
MENTOS HISTÓRICOS
DA ROMÊNIA, VENHO
INCUMBÍ-LOS OFI-
CIALMENTE...

“...DE FAZER EXCAVA-
ÇÕES EM TORNO DO
MOSTEIRO DE
SNAGOV.”



VAMOS REMOVER A PE-
DRA, GEORGE... E DES-
CER AO GRANDE
TÚMULO.

CERTO,
DINU.
FAREMOS
ISSO
AMANHÃ.

ELES DESCERAM AO
GRANDE TÚMULO...



ALÍ,
GEORGE!

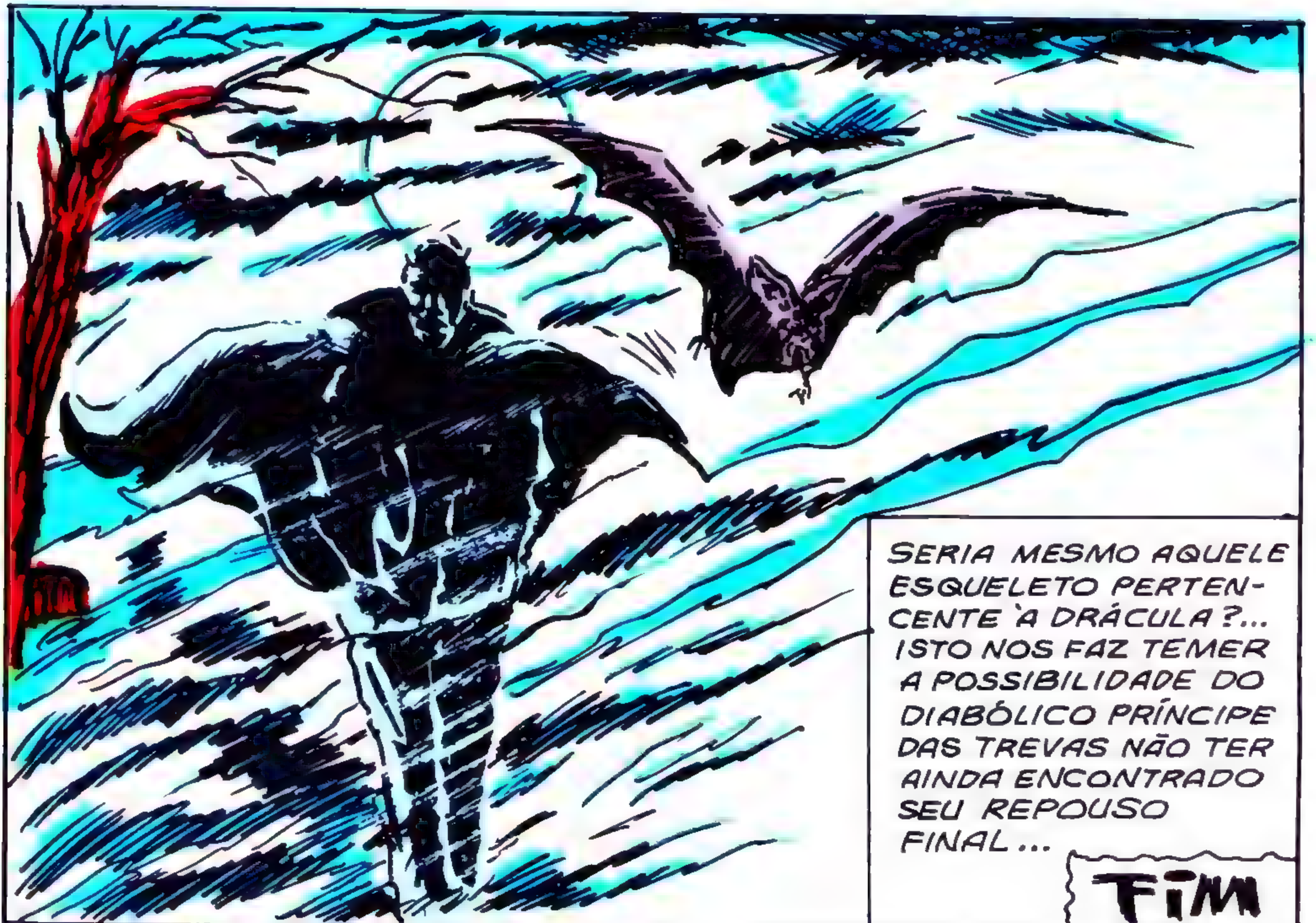
S-SÃO
OSSOS!



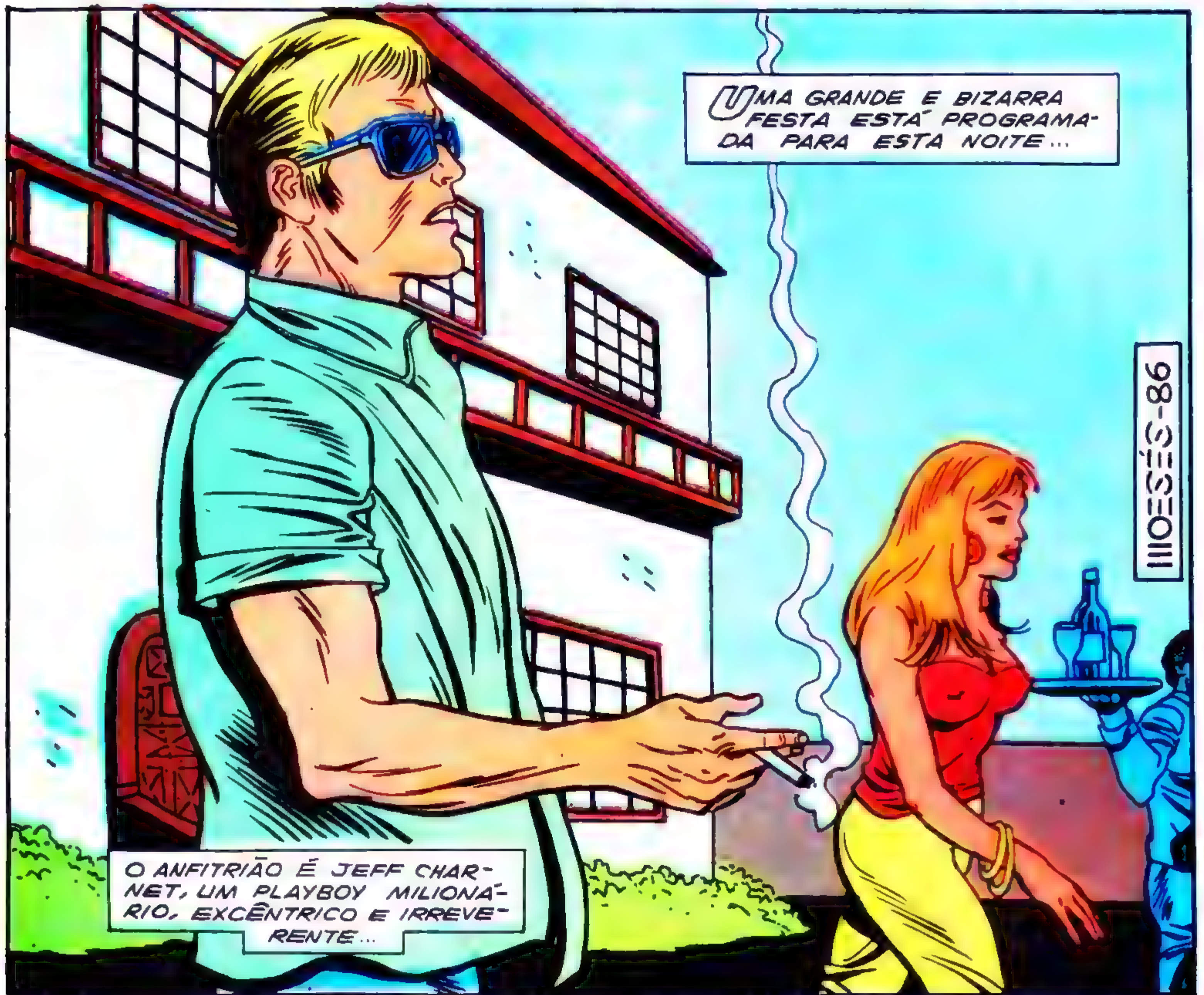








DRÁCULA em O ENDURO MORTAL





SEI DE TUDO A SEU RESPEITO. TAMBÉM SINTO UM ESTRANHO PRAZER EM FAZER O MAL...

SUAS CRUELDADES E ATROCIDADES NÃO SE COMPARAM COM O QUE VERA!



A RESPOSTA SE ENCONTRA NO PASSADO RECENTE...



EU O CONVIDEI PARA MOSTRAR O QUE É O VERDADEIRO SADISMO...

ELE ESTÁ QUERENDO SE AFIRMAR SOBRE MIM, DEMONSTRANDO SER AINDA MAIS CRUEL QUE EU...

POR QUE DRÁCULA PRECISA SE SUBMETER AO EXIBICIONISMO DE JEFF CHARNET?



TUDO COMEÇOU NUM HOSPITAL AUSTRIACO... UM SUBORNO PERMITIU UMA VISITA NOTURNA, IRREGULAR... AO FIEL MORDOMO ACIDENTADO...

VOCÊ PRECISA SAIR LOGO DESSE HOSPITAL. PRECISO DE SUA AJUDA NOS PLANOS QUE TENHO...



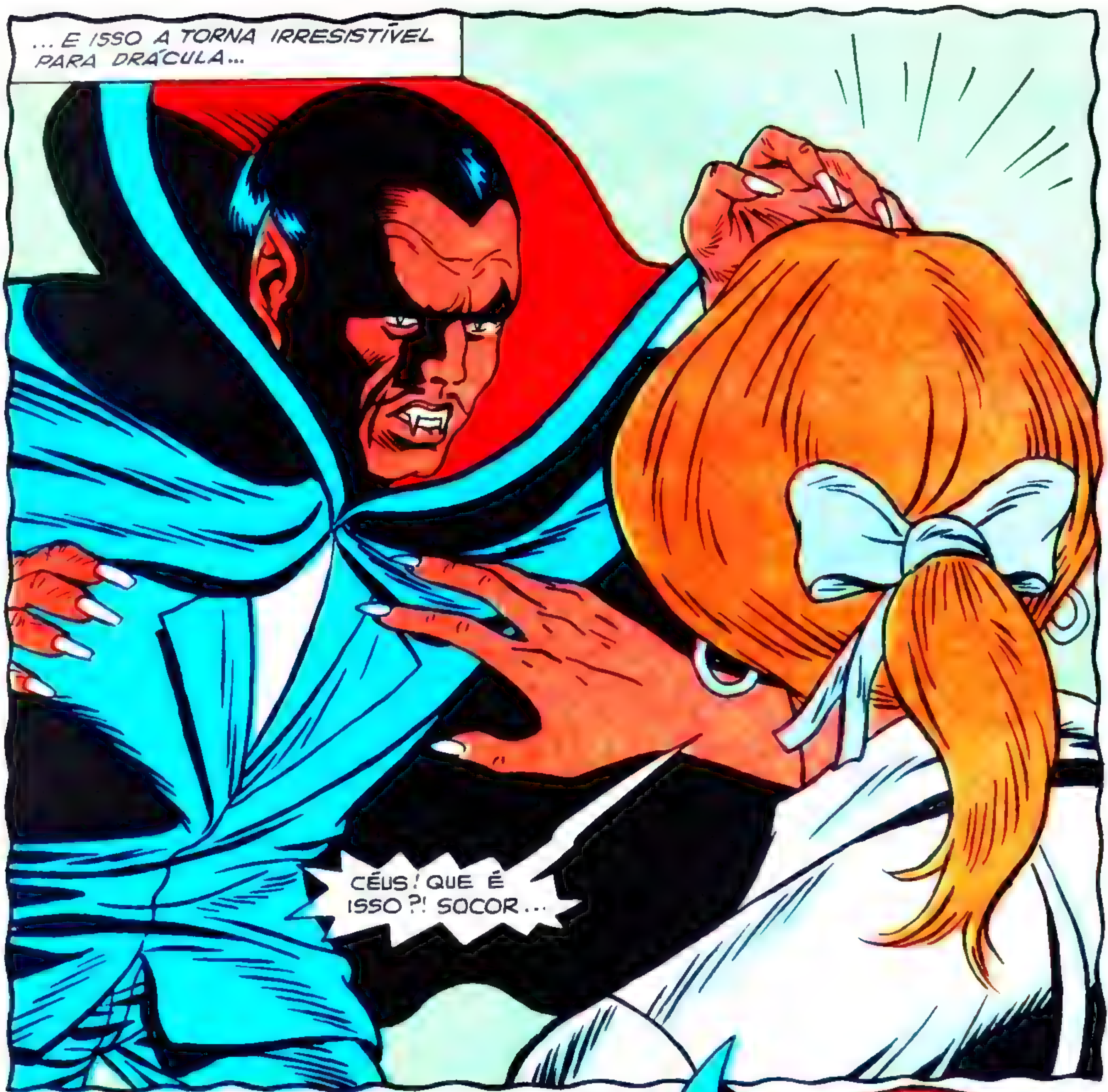
DE REPENTE...

QUE FAZ AQUI A ESSA HORA? COMO CONSEGUIU ENTRAR? NÃO SÃO PERMITIDAS VISITAS NOTURNAS!



A IRRITAÇÃO DA MÉDICA FEZ INTUMESCER SUAS VEIAS DO PESCOÇO...

... E ISSO A TORNA IRRESISTÍVEL
PARA DRÁCULA...



CÉUS! QUE É
ISSO?! SOCOR...

A SEDE DE SANGUE SE
TORNA INCONTROLÁVEL...



... E MAIS UMA VEZ
A MALIGNA CRIATU-
RA PROVA O GOSTO
DOCE DO SANGUE...





RECUPERANDO-SE POUCO DEPOIS, A MÉDICA SE TORNA APÁTICA E ESTRANHA...



A DRA. MILFORD PARECE TÃO... DOENTIA...

NA NOITE SEGUINTE, O CONDE DO MAL INVESTE NOVAMENTE...



UMA VEZ MAIS E A MÉDICA SE TORNARÁ TAMBÉM UMA VAMPIRA.

ANTES DISSO, PORÉM, A DRA. JOSETE MILFORD É DEMITIDA. DRÁCULA PERDE SEU RASTRO...



É UMA PENA, RENFIELD... FOI O SANGUE MAIS SABOROSO QUE JÁ MAIS SUGUEI...

SEIS MESES DEPOIS, DRÁCULA DESCOBRE QUE A MÉDICA TEM UM HOBBY: COMPETIR EM ENDUROS DE MOTOCICLETAS.

SEI PORQUE ACEITOU O MEU CONVITE, MAS O PROÍBO DE INVESTIR CONTRA A DRA. MILFORD.



QUE PRETENSÃO! ANTES DO FINAL DESSA NOITE EU A TEREI PELA TERCEIRA VEZ...

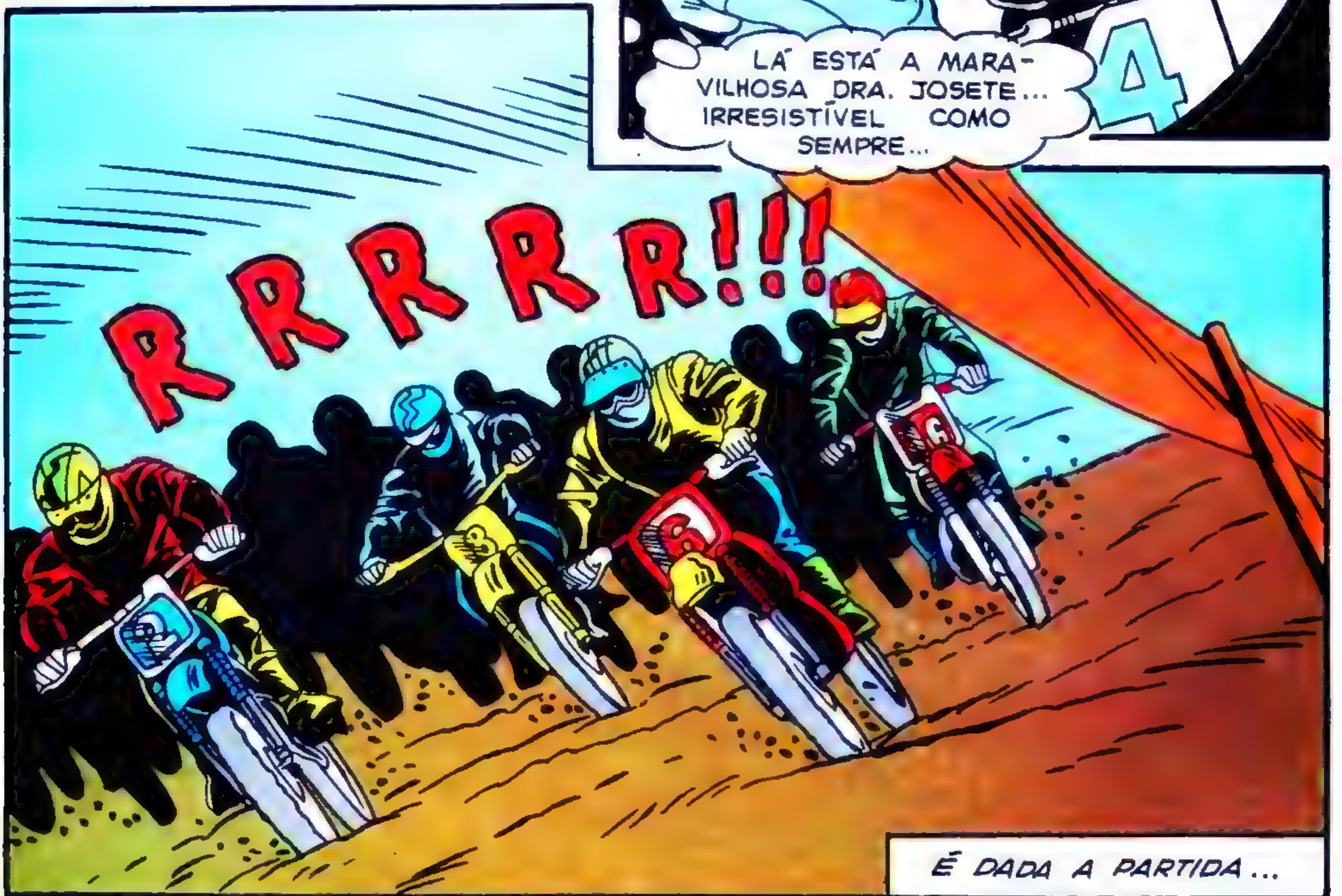


COMPORTE-SE DIREITINHO... MINHA GUARDA PESSOAL É MUITO COMPETENTE...



BOA SORTE!!!

LA' ESTÁ A MARAVILHOSA DRA. JOSETE... IRRESISTÍVEL COMO SEMPRE...



É DADA A PARTIDA...



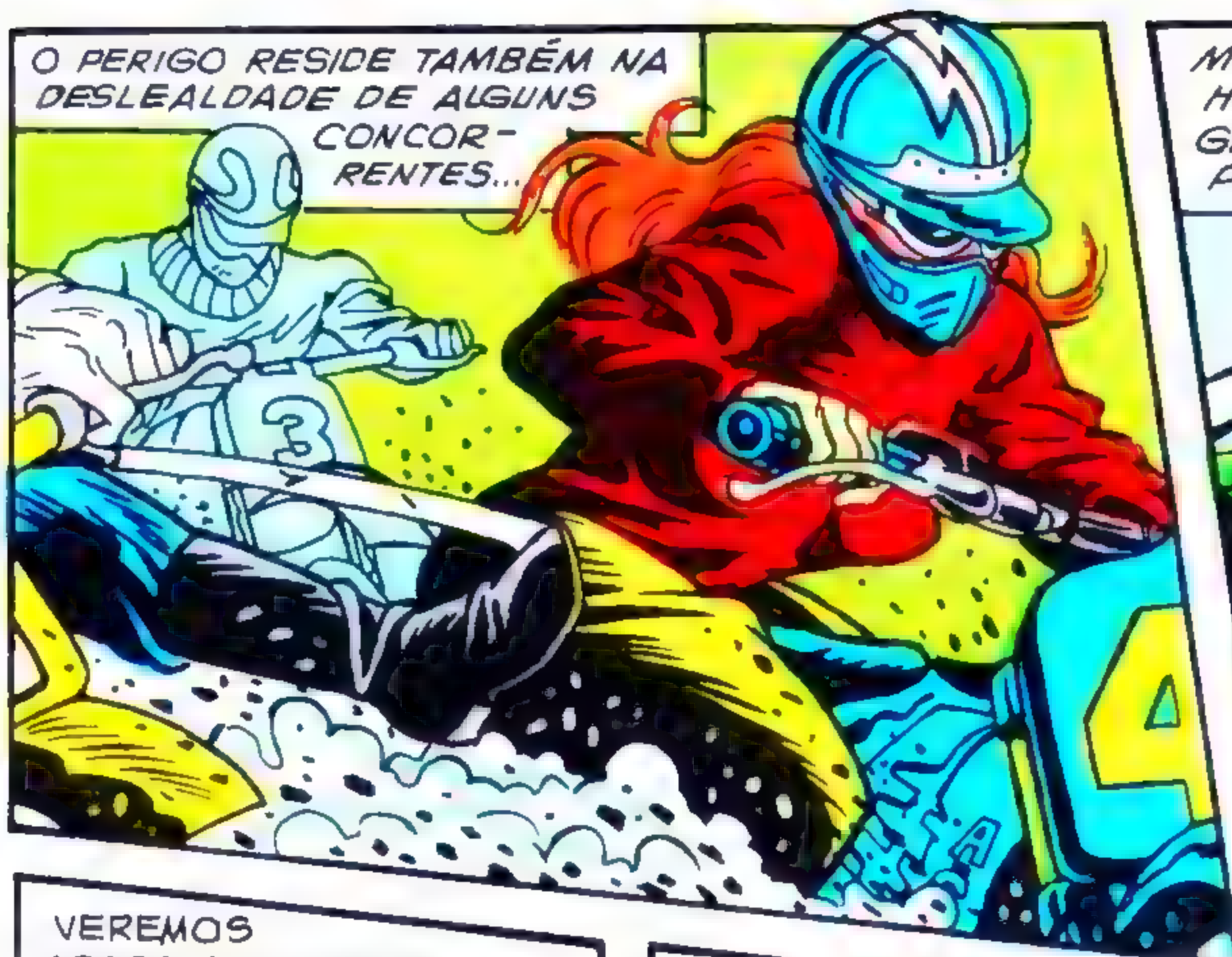
DOIS CONCORRENTES REALIZAM A ULTRAPASSAGEM DO PRIMEIRO OBSTÁCULO...



PORÉM, QUANDO UM NÚMERO MAIOR DE PARTICIPANTES SE PROJETA SOBRE O MESMO TRECHO...

APESAR DE TUDO, O ESPETÁCULO
TEM QUE CONTINUAR...





O PERIGO RESIDE TAMBÉM NA
DESLEALDADE DE ALGUNS
CONCOR-
RENTES...



MAS SEMPRE SURGE UM
HEROI PARA SALVAR UMA
GAROTA EM
PERIGO...



VEREMOS
AGORA COMO SE SAEM
NA ESCURIDÃO... ELES
ASSINARAM UM DOCUMEN-
TO ACEITANDO QUALQUER
RISCO.

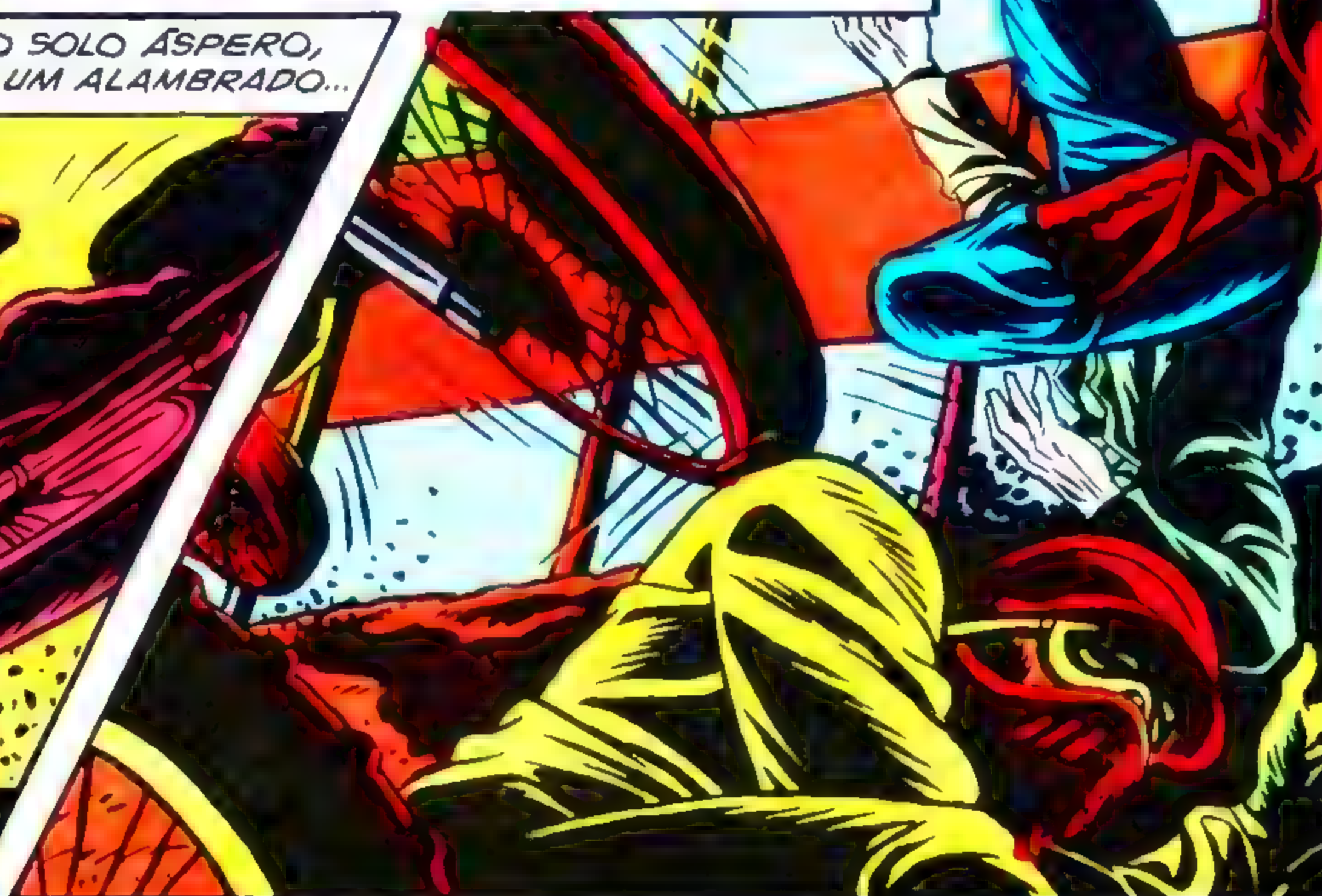


DE REPENTE...TREVAS TO-
TAIS..

O PRÊMIO AO VEN-
CEDOR É DE DUZEN-
TOS MIL DÓLARES !!!
SE HOVER SOBREVIV-
ENTES, É CLARO...



RASPANDO AS CARNES NO SOLO ÁSPERO,
ELES VÃO EM DIREÇÃO A UM ALAMBRADO...





OS castelões, ou melhor, os homens que cuidam dos velhos castelos ingleses, dizem que o ódio é um dos alimentos dos demônios da noite, dos vampiros. E acrescentam que pessoas que foram odiadas em vida voltam sempre para acertarem contas. Na Turquia há muitos casos em que fantasmas-vampiros voltaram para aterrorizar os vivos. Mas a capital dos fantasmas é a velha Lon-



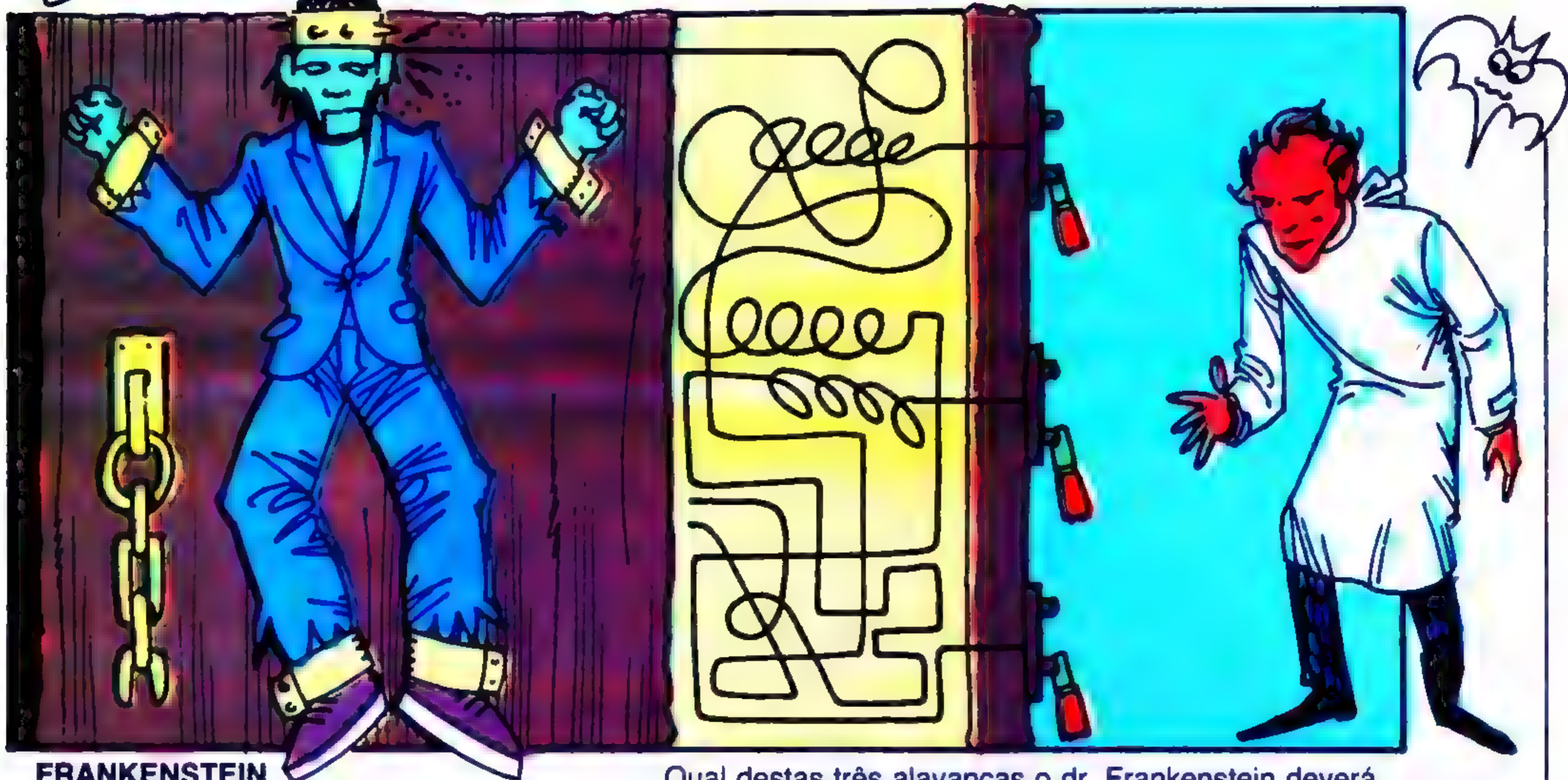
dres. Um caso muito interessante ocorrido ali foi o do ferroviário Mattews. Ele morreu em 1958, atirando-se debaixo de um trem. Foram feitas investigações para descobrir a causa de um ato tão desesperado. Sua noiva, morta pela leucemia — dizia ele —, aparecia-lhe todas as noites, clamando loucamente por sangue. Que, sem

ele, não poderia voltar... Outro caso estranho é o de um oficial nazista durante a Segunda Guerra Mundial. Repentinamente, ele foi desmobilizado da frente de combate e levado para longe. Mas por que, se era um audacioso combatente? É que o bravo guerreiro do Terceiro Reich tinha por hábito, logo depois das batalhas, penetrar nas casas semidestruídas e fazer um banquete particular com o que restasse dos mortos. Canibalismo ritual? Prática religiosa primitiva? Vampirismo? Diz a ciência que ele não passava de um psicopata com tendência canibalística. Estes casos são apenas dois, entre milhares, que comprovam que o vampirismo está entre nós.





PASSATEMPOS



FRANKENSTEIN
E O MONSTRO

Qual destas três alavancas o dr. Frankenstein deverá puxar para dar vida ao monstro? Você quer tentar?

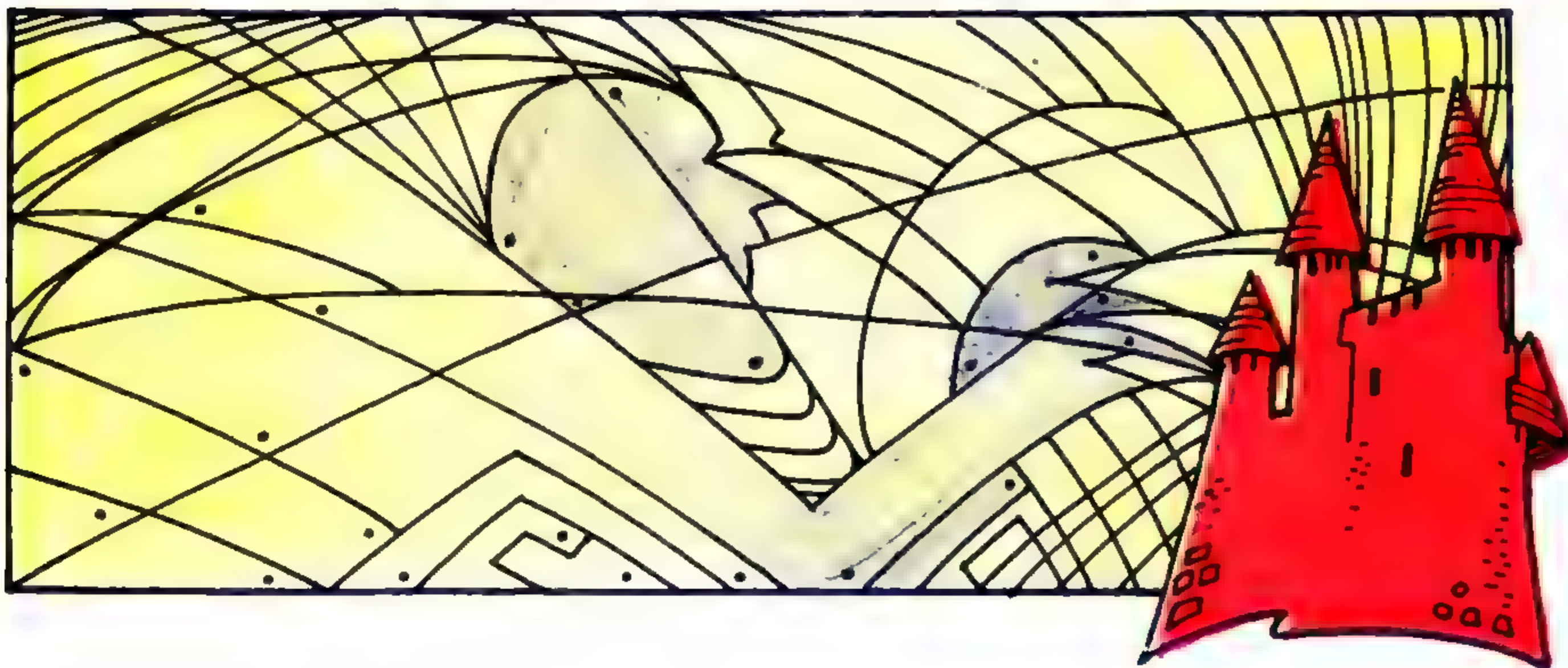
JOGO DOS 8 ERROS



Ao redesenhar a Bruxa Tetéia, o desenhista maluco cometeu oito erros. Você vai descobrir?



Solução: estrela cheia, estrela a traço, janela, antena TV, fivela, traços do chapéu, cabo vassoura, fio cabelo.

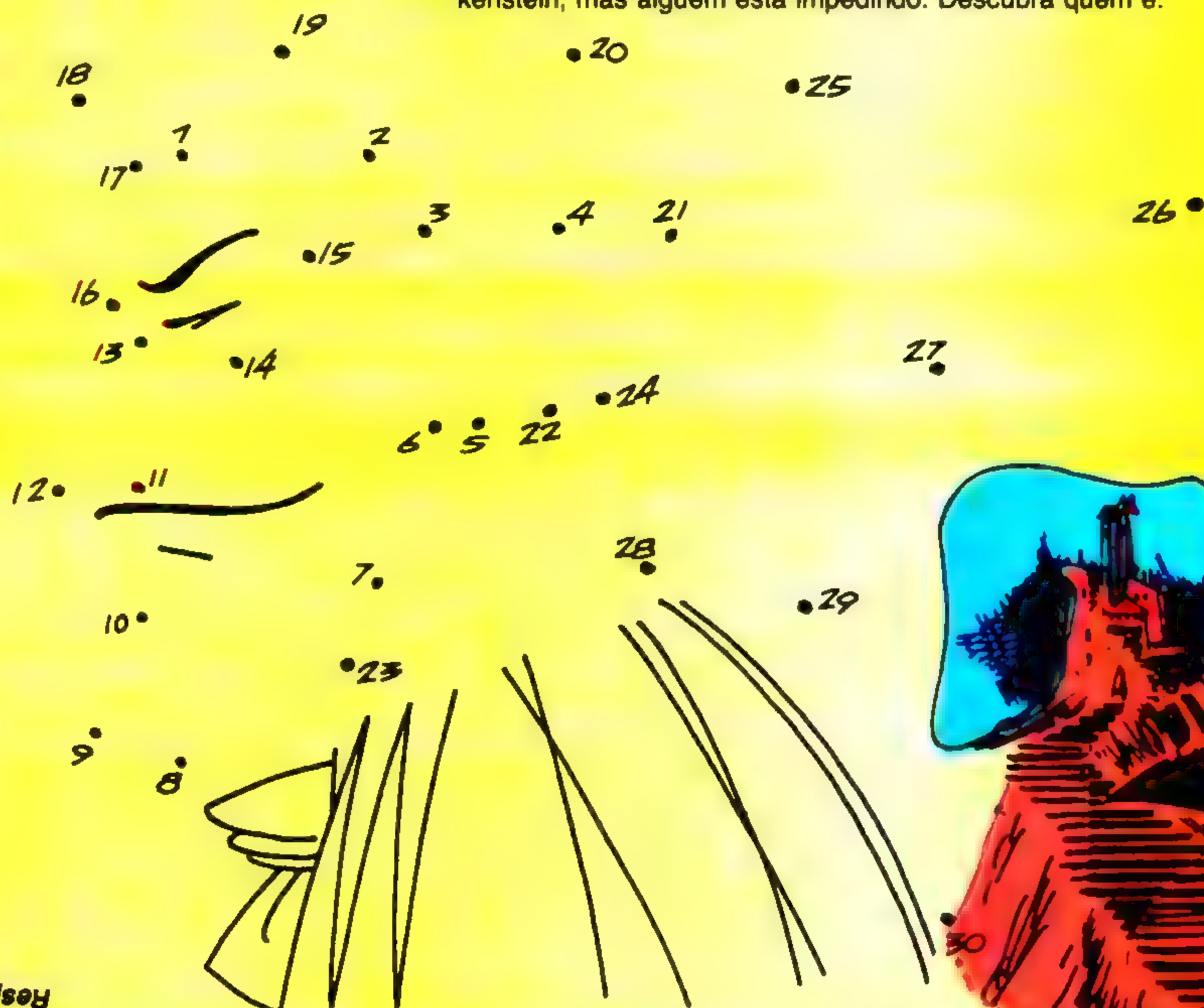


ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR

O desenhista maluco deu uma festa e convidou todos os monstros. Pinte de preto os espaços com pontinhos... e veja quem chegou primeiro.

UNIR PONTOS

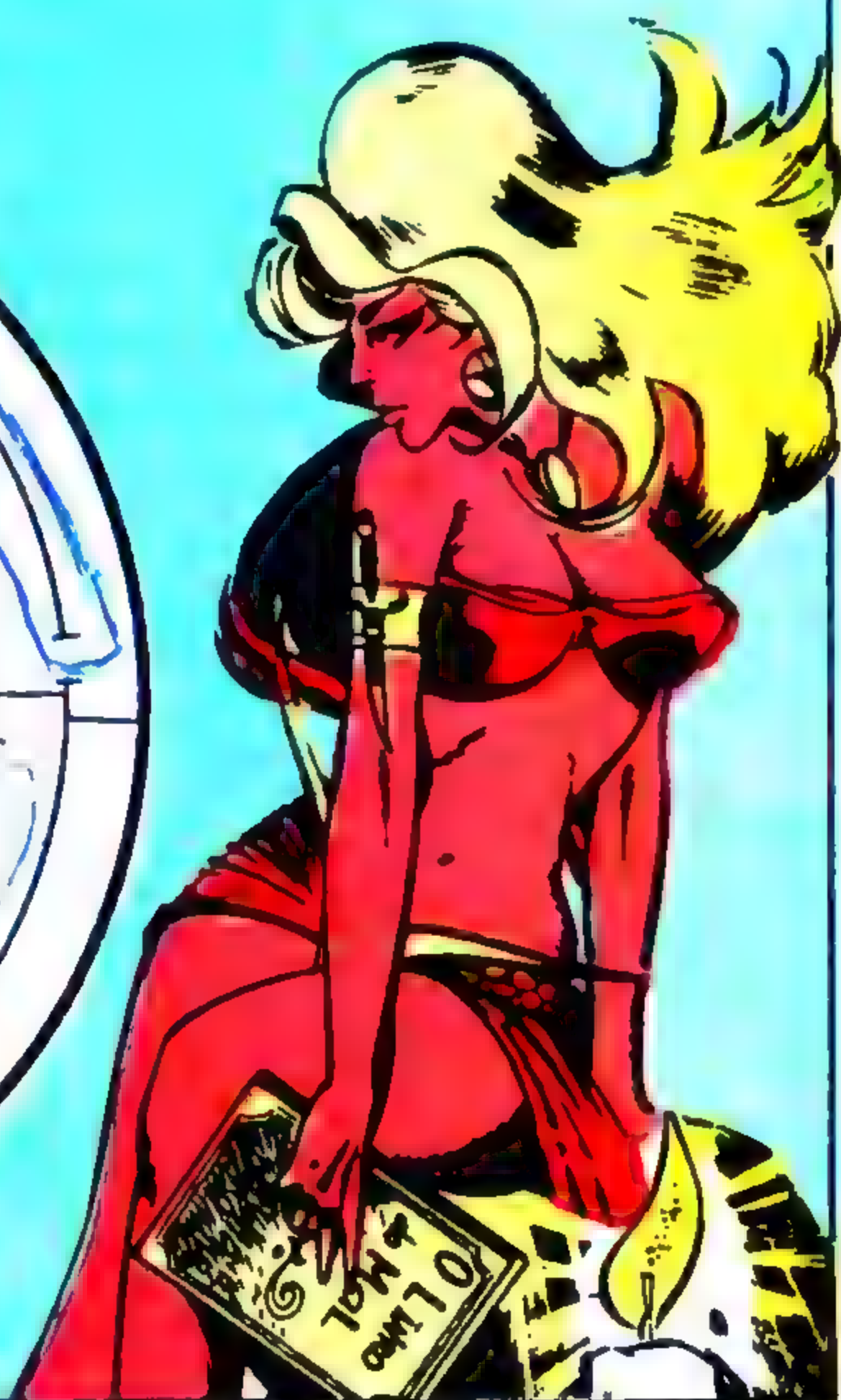
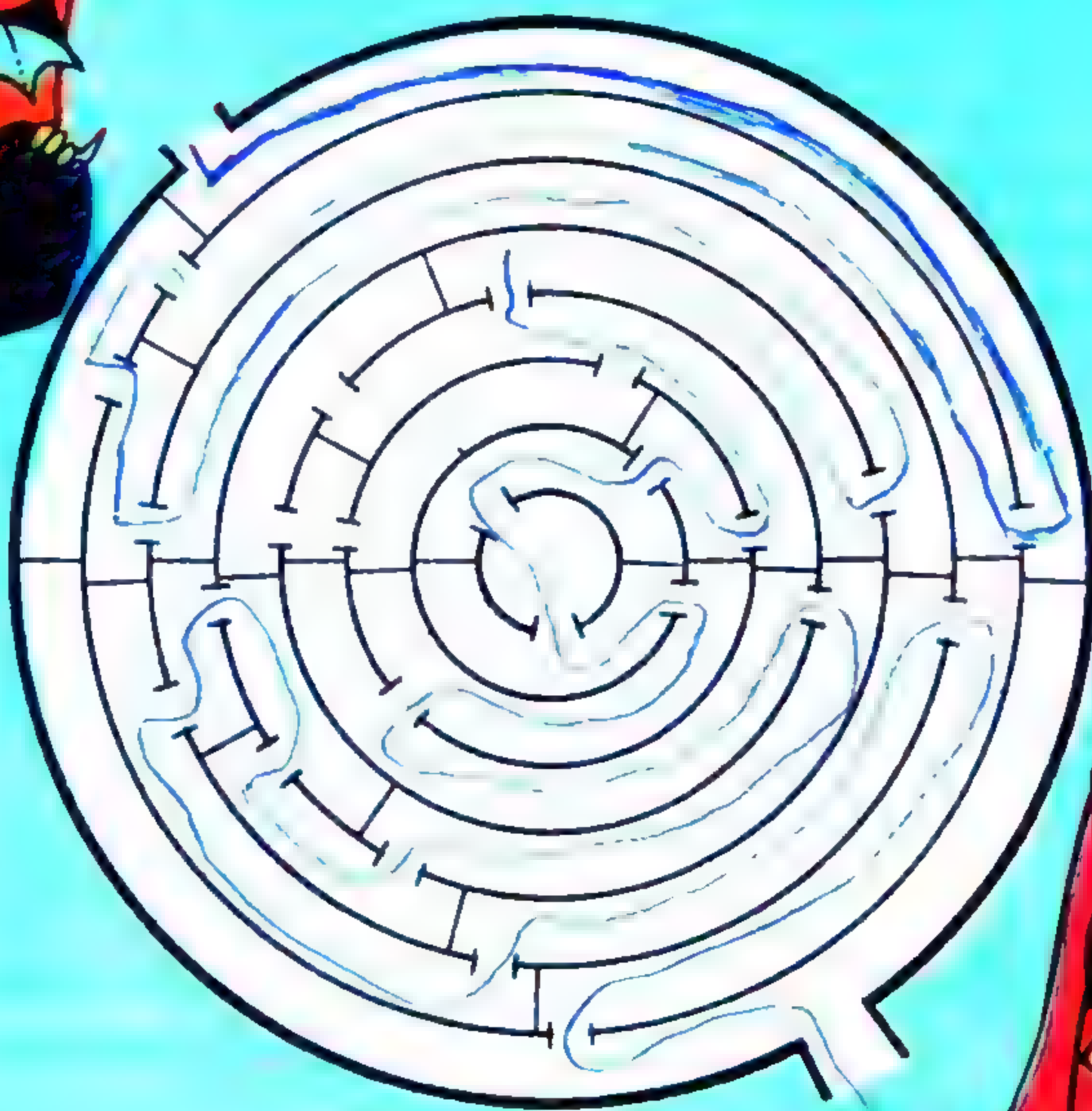
O monstro está querendo chegar ao castelo do barão Frankenstein, mas alguém está impedindo. Descubra quem é.



Resposta: Conde Drácula

LABIRINTO

Ajude o tenebroso conde Crácula. Ele quer visitar Irina, a bruxa.





OS VAMPIROS DA ILHA MIKONOS

Os vampiros chegaram até nosso tempo como figuras irreais e românticas. Mas eles existem desde a antiguidade. Na Idade Média, muitos deles foram empalados e condenados à fogueira pela Inquisição.

A pequena ilha de Mikonos, na Grécia, foi dominada pelos turcos durante séculos. Corria o ano de 1821, quando os naturais da ilha fizeram um levante e expulsaram os invasores, que, no entanto, deixaram traços de sua cultura e tradição. E ali deixaram, também, um cemitério estranho, onde os túmulos não têm nome nem cruz. Apenas uma placa na entrada, que diz: “1700-1702 — Aqui jazem aqueles que não são deste mundo.” E, ao que se sabe, as duas datas lembram a época em que a ilha Mikonos esteve imersa no terror. O escritor francês Tournefort, que viveu na ilha nesse período, conta que ela foi tomada de assalto por vampiros humanos. Aterrorizadas, as famílias se escondiam nos bosques durante a noite. Quem ficava era atacado... e morria, transformando-se em vampiro.

Os naturais da ilha combatiam os demônios da maneira tradicional, utilizando-se do alho, da lança de madeira pontiaguda... e do sol. E assim, ao cair da tarde, eles iam ao fatídico cemitério e cavavam as sepulturas recentes. Os defuntos que estavam gordos, corados e tinham os lábios úmidos de sangue, eram vampiros. E os transpassavam com

as lanças. Era cruel — dizia o escritor Tournefort — ver aqueles corpos lanceitados. Mas os vampiros mais antigos dissolviam-se no pó, quando libertados da maldição. Em seu *Dicionário Infernal*, editado em 1818, conta que “desde tempos imemoriais, os vampiros-*upires*, vampiros, no Ocidente, *brucolakhis*, no Oriente, *Katakhanes* na Índia, retornam à vida, em corpo e alma... sugando o sangue de incautos e trazendo-lhes a morte. Não se pode livrar desses seres malditos, a não ser de uma única maneira: cravando-lhes uma estaca de madeira no coração.



E SÃO ELETROCUTADOS.

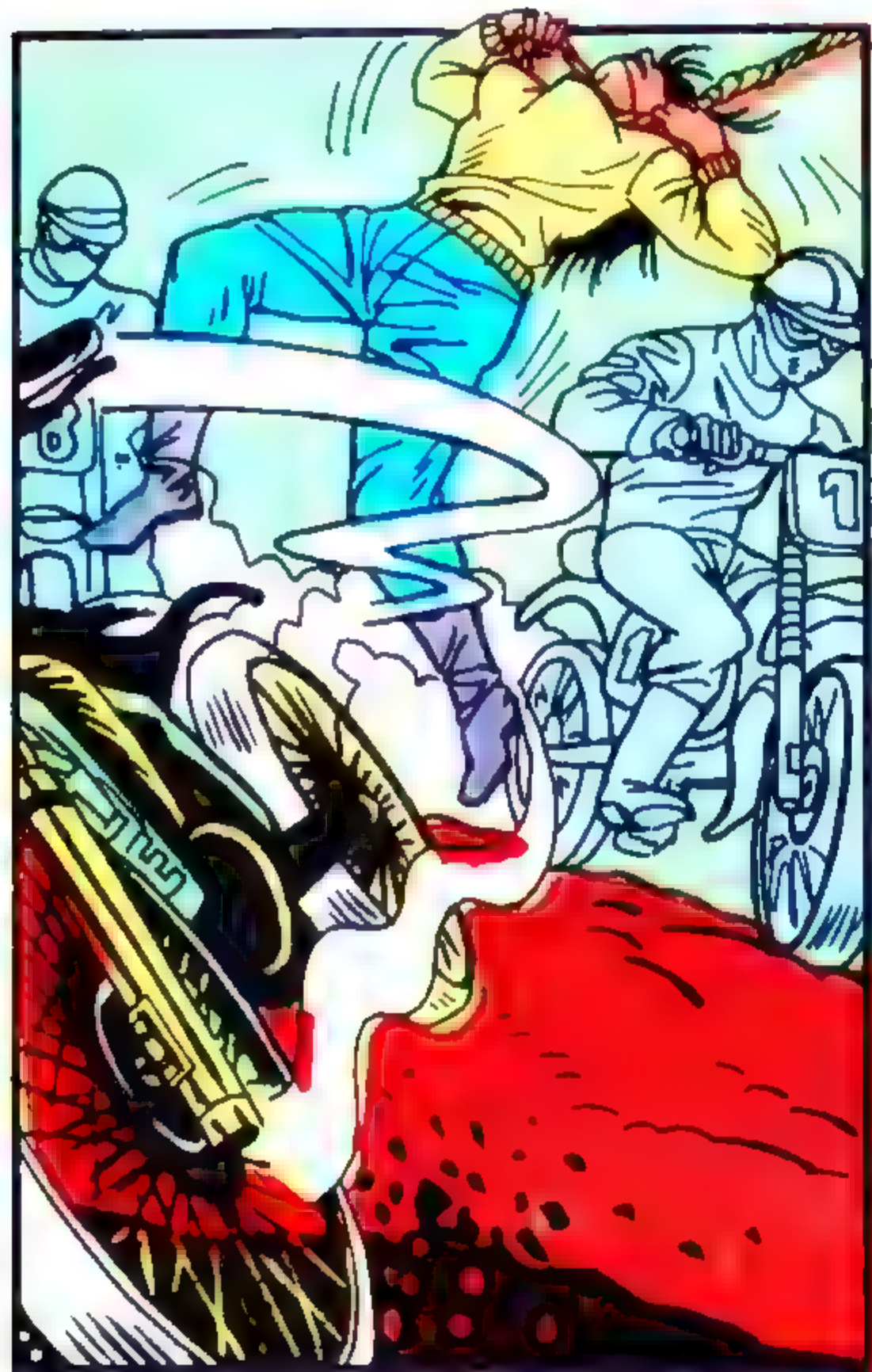
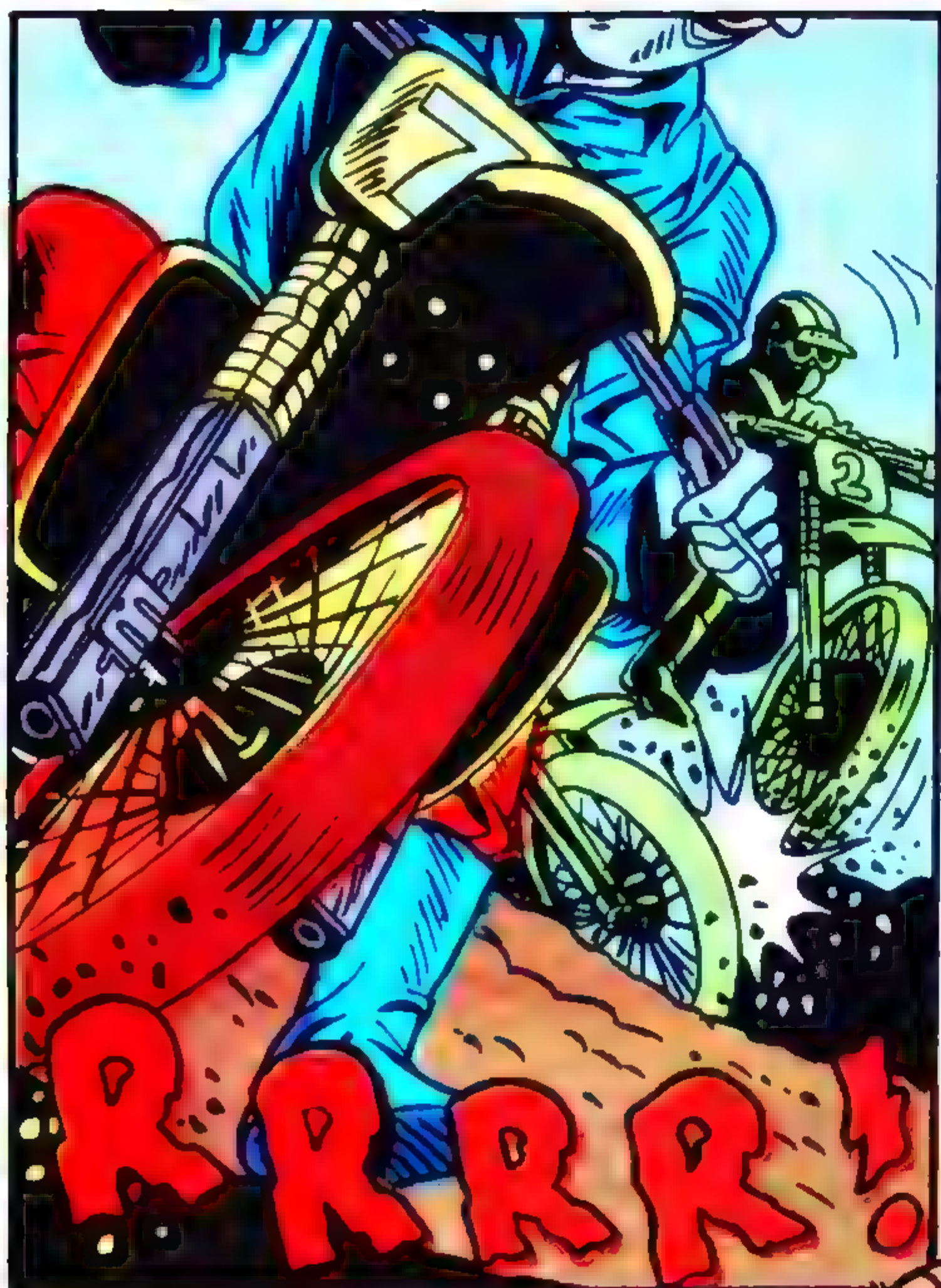
AAAHHHH!

TSSSS!!!

LOGO DEPOIS, O ORGANIZADOR DO ENDURO ILUMINA NOVAMENTE A PISTA E TEM UMA SURPRESA...

ONDE ESTÁ
O MALDITO
CONDE?

ELE DESAPARECEU DURANTE
O BLACK-OUT!



... PARA A MORTE!

AAAAHH!

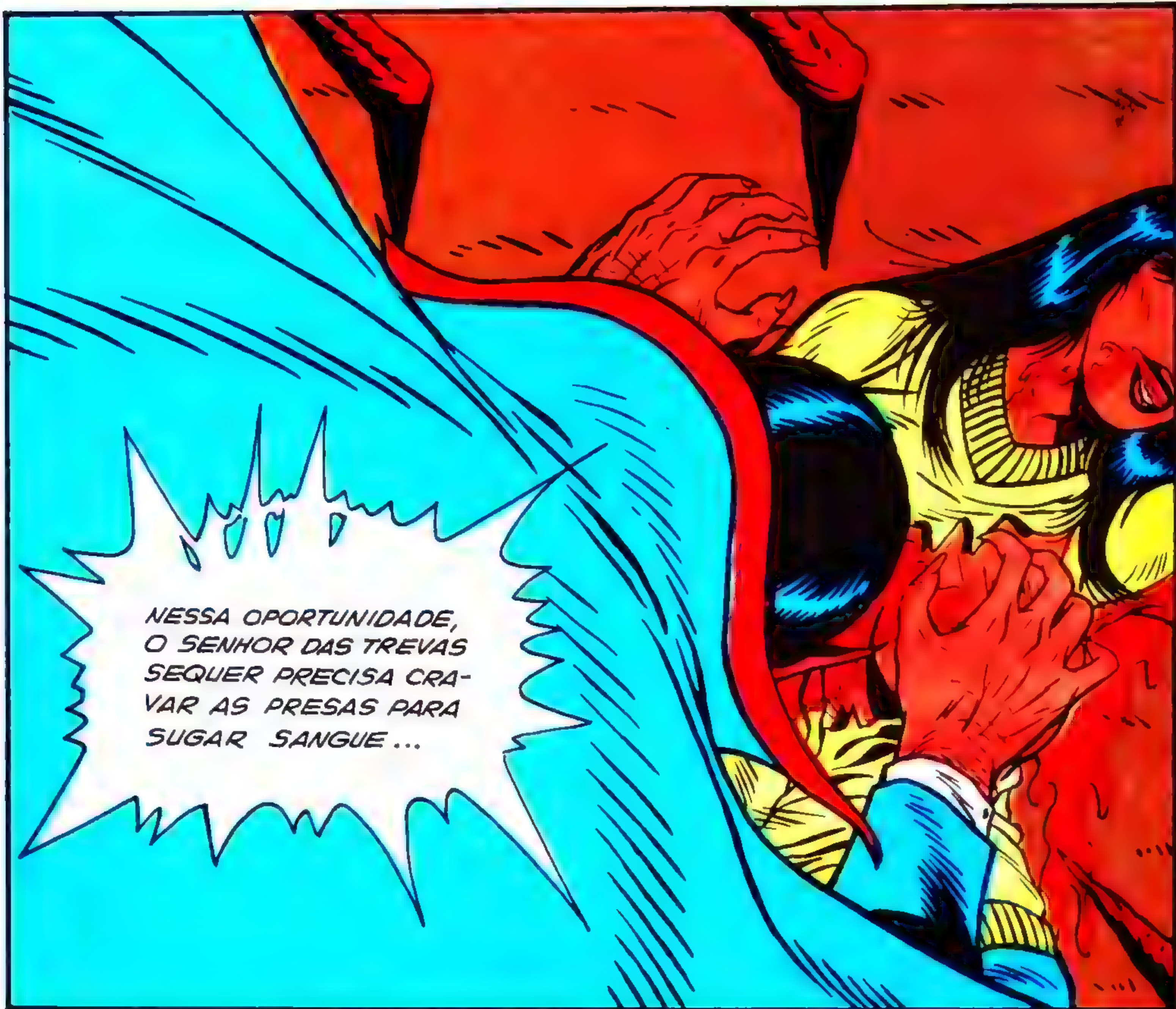


III O E S E S - 86

A VISÃO DO SANGUE ROLANDO FARTAMENTE DEIXA DRÁCULA INEBRIADO...



NESSA OPORTUNIDADE,
O SENHOR DAS TREVAS
SEQUER PRECISA CRA-
VAR AS PRESAS PARA
SUGAR SANGUE...



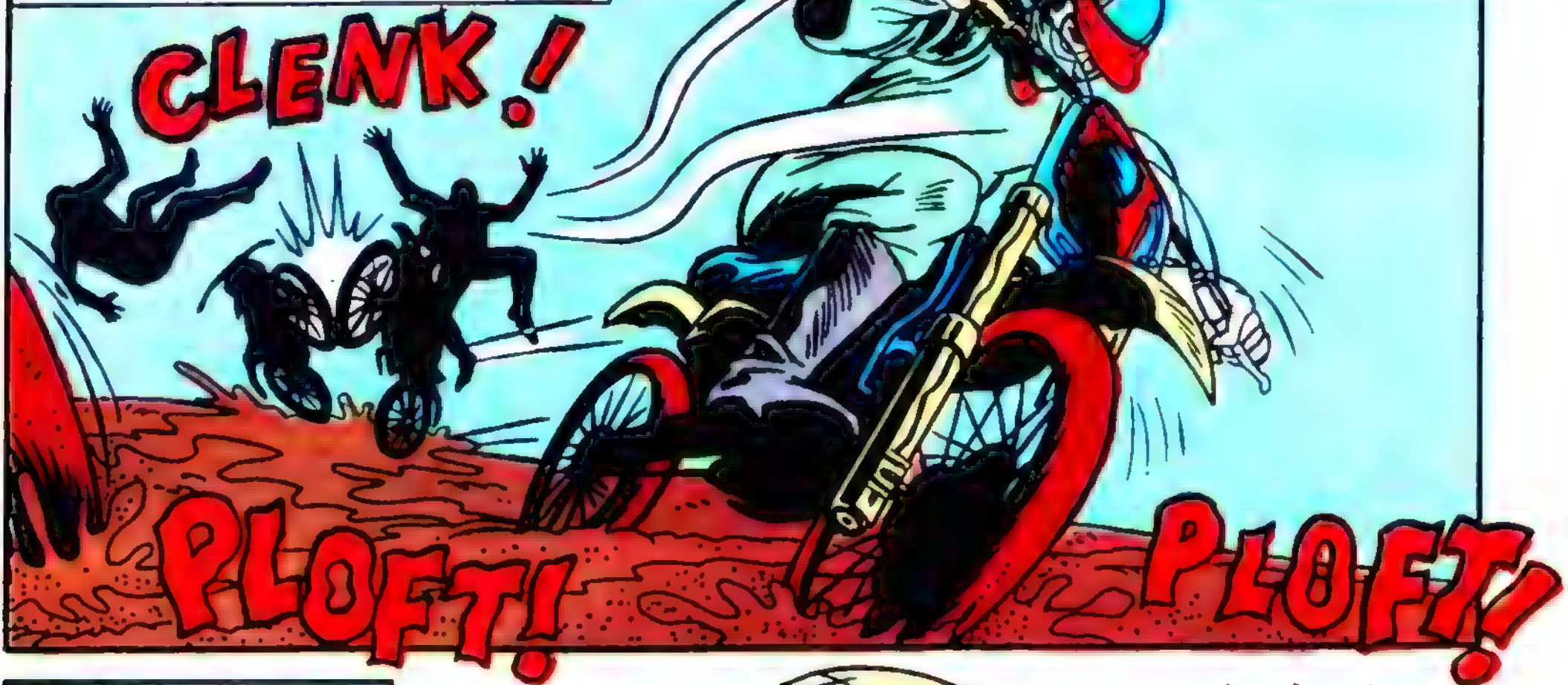


ESSE SANGUE
SERVIRÁ DE APE-
RITIVO PARA MEU
REPASTO EM
JOSETE...

PROSSEGUE A ACIRRADA
DISPUTA...

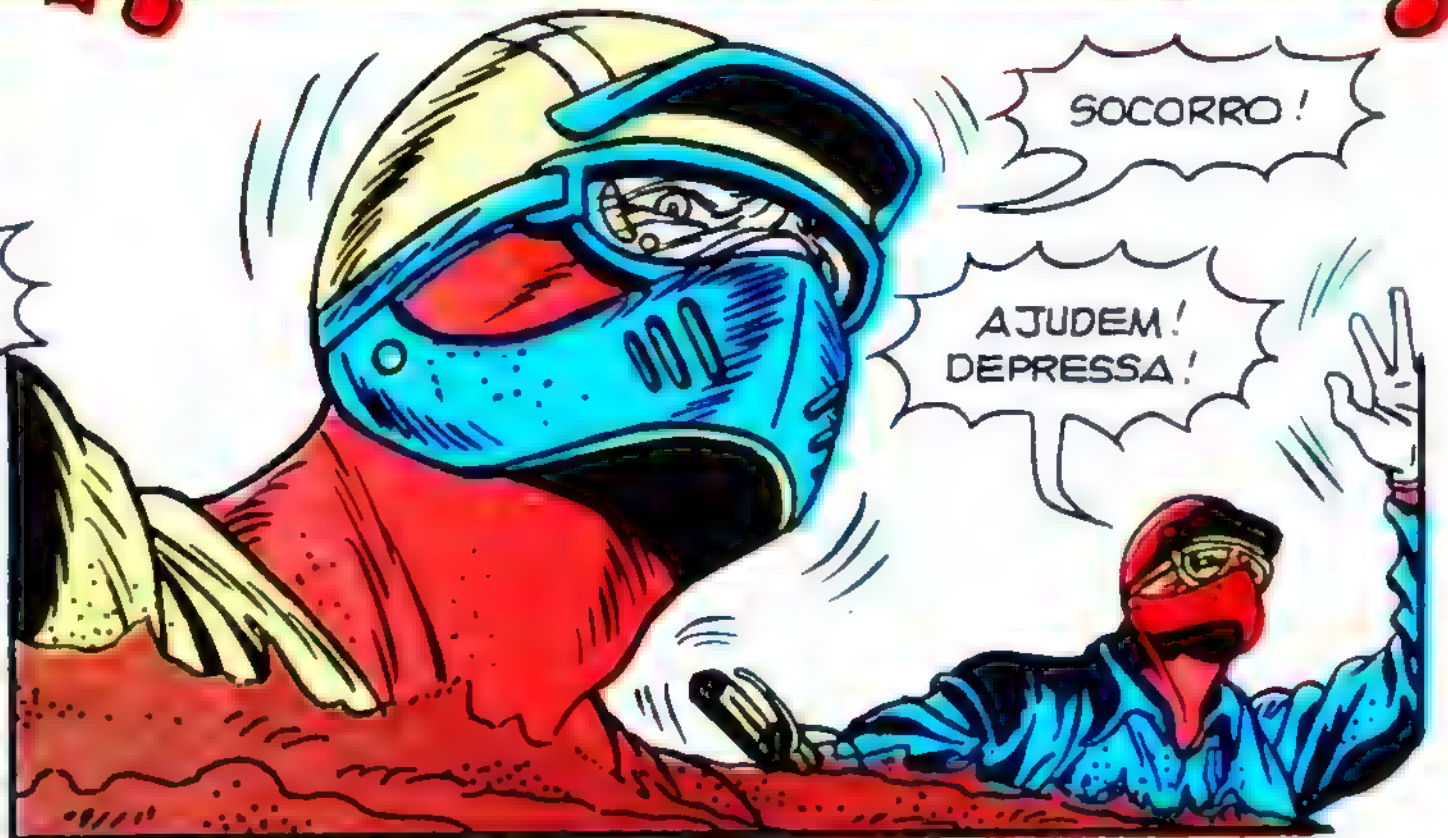
CUIDADO! HÁ UM
TRECHO DE CIMENTO
COM ÓLEO POR CIMA!

O RUÍDO DE METAIS ENTRECHO-
CANDO-SE É MEDONHO...



ISSO É...

AREIA
MOVE-
DICA!

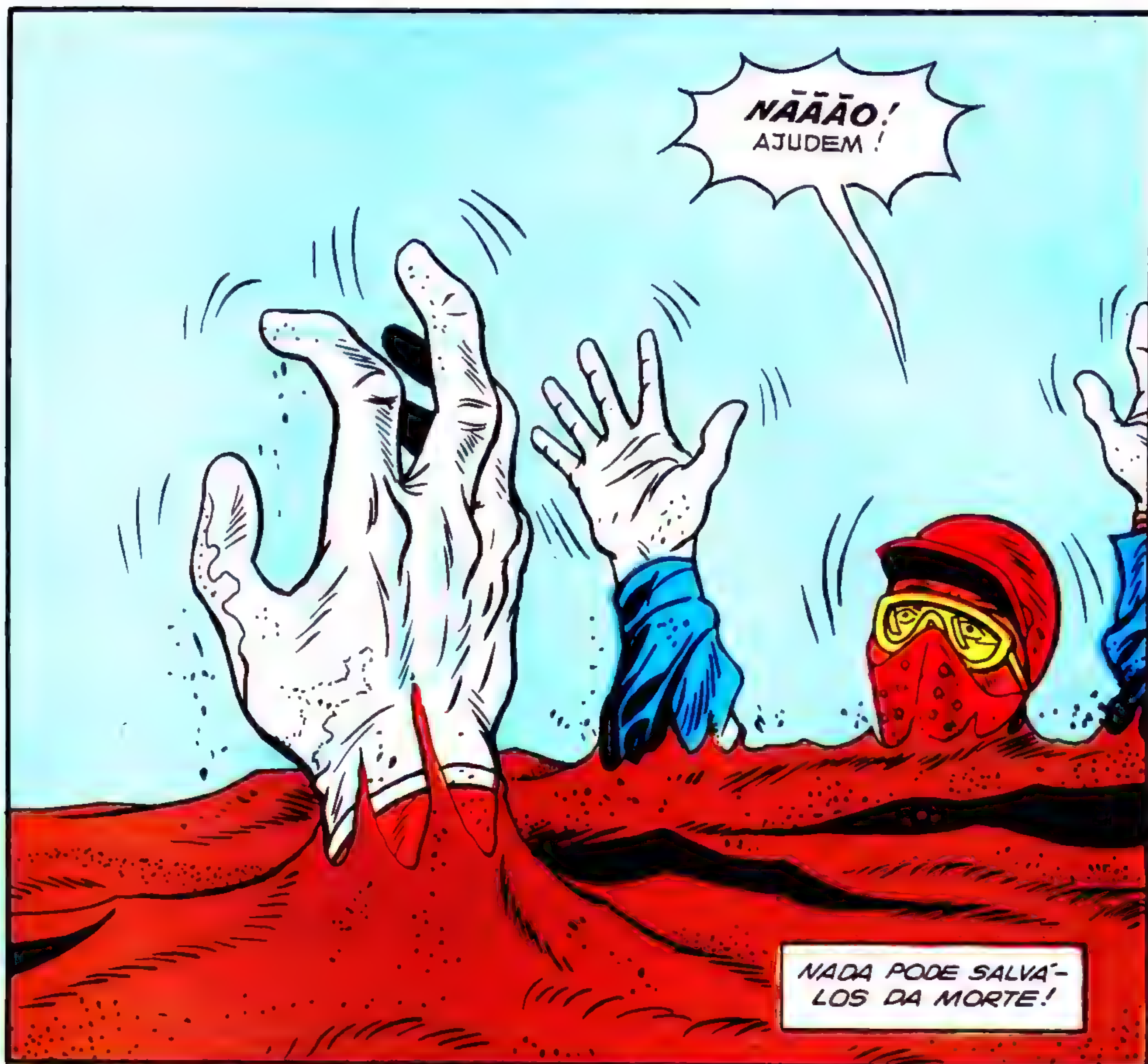


SOCORRO!

AJUEDEM!
DEPRESSA!

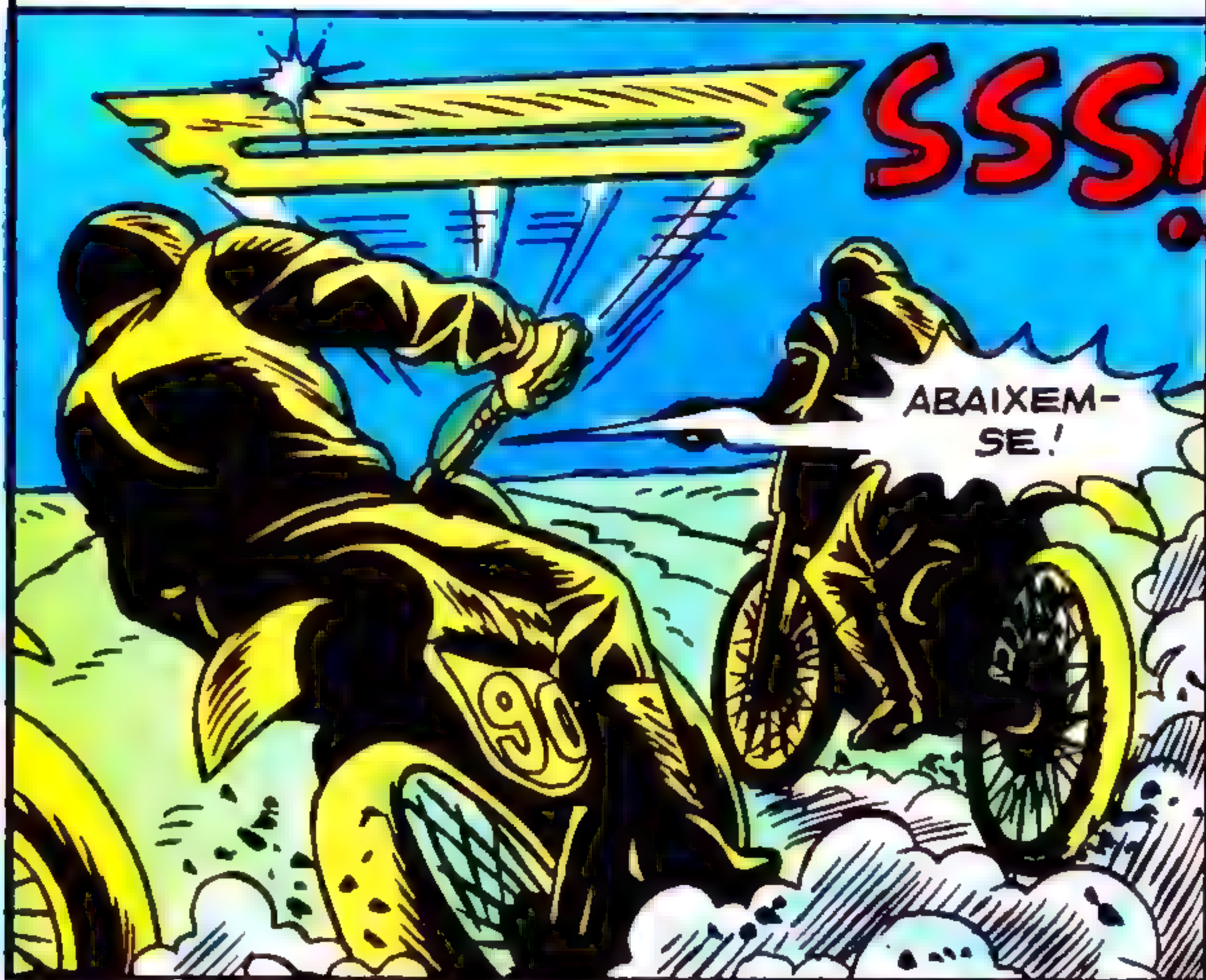


O RONCO DOS POSSANTES MO-
TORES ABAFA OS DESESPE-
RADOS PEDIDOS DE SOCORRO...

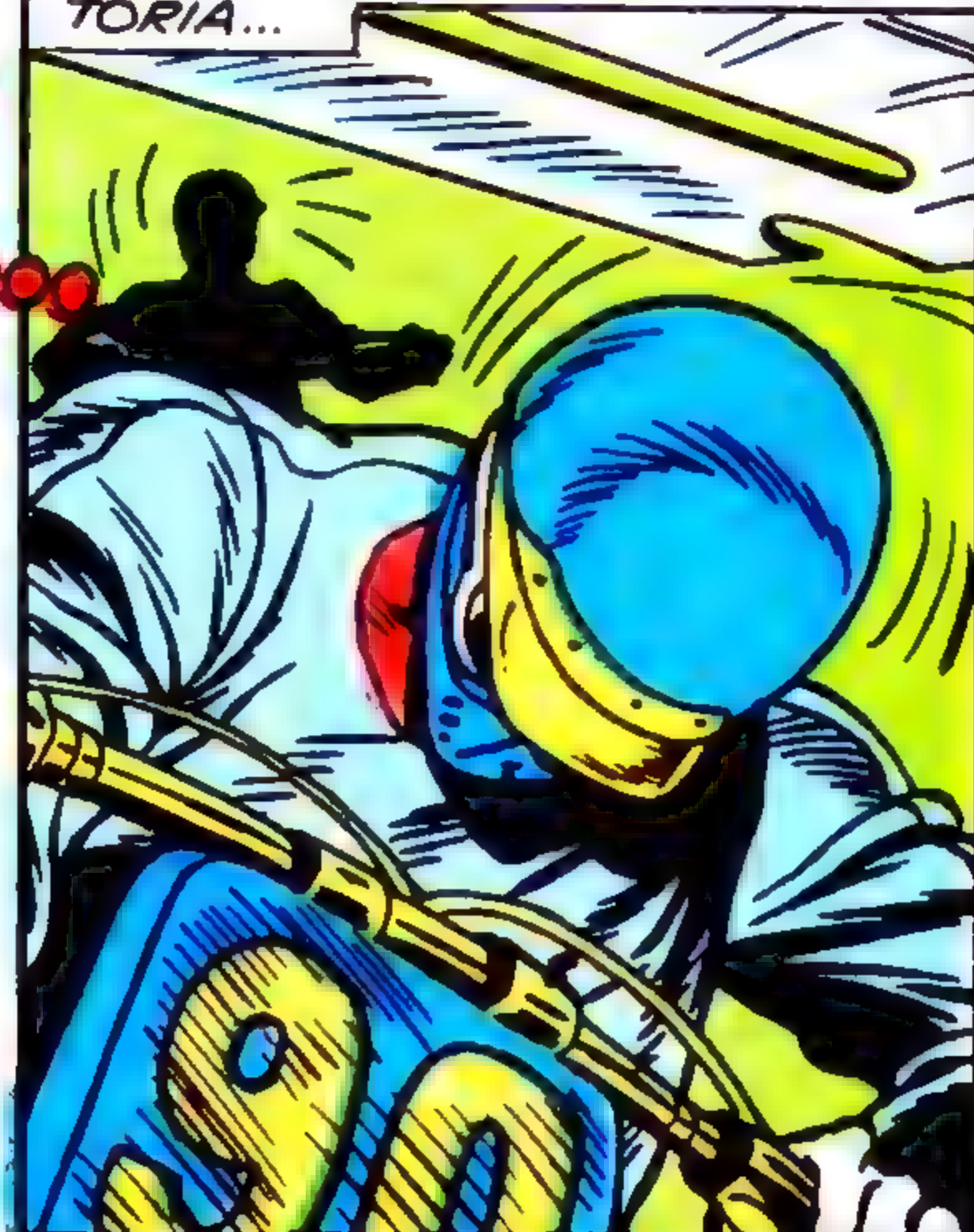


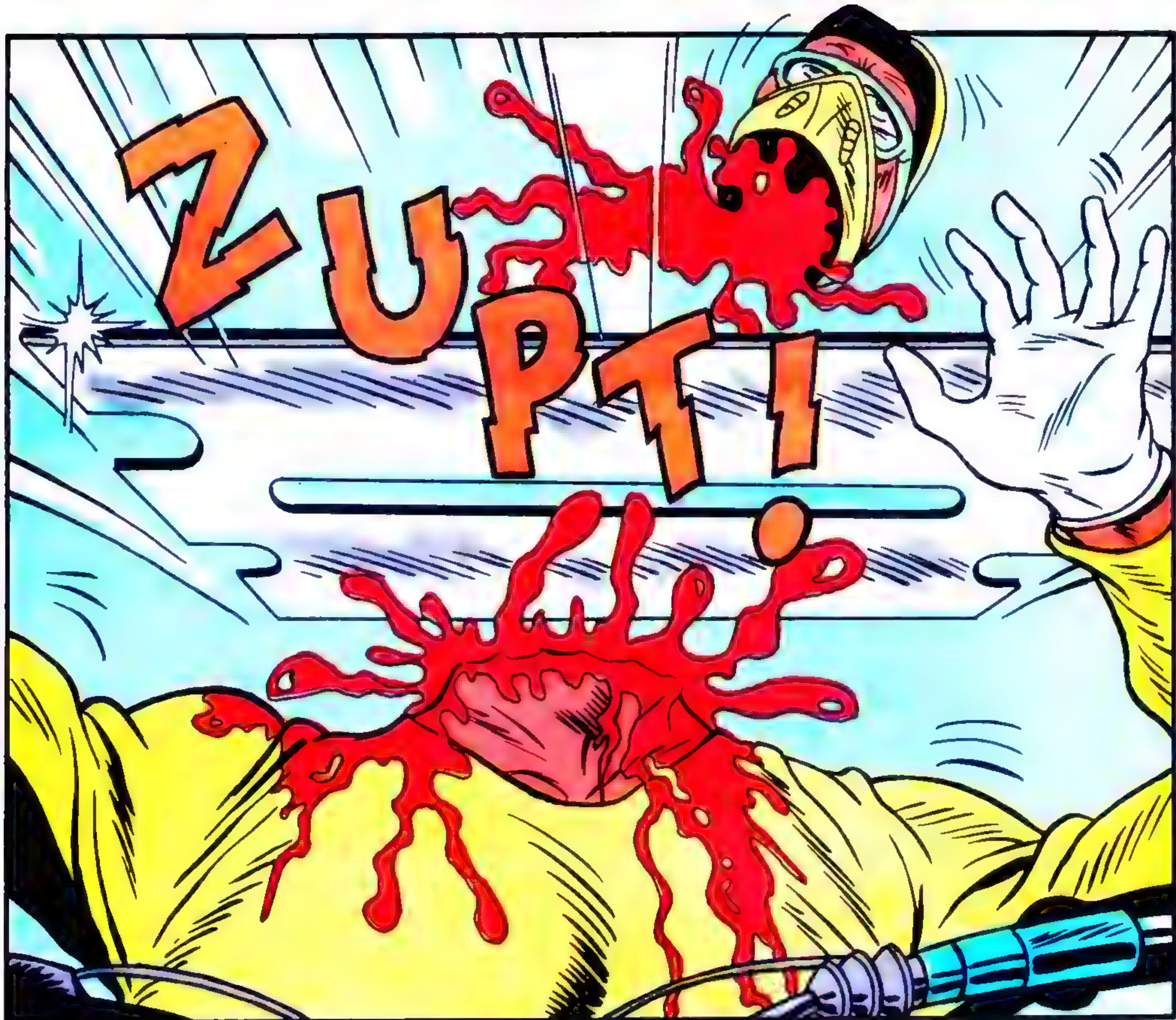
NADA PODE SALVA-
LOS DA MORTE!

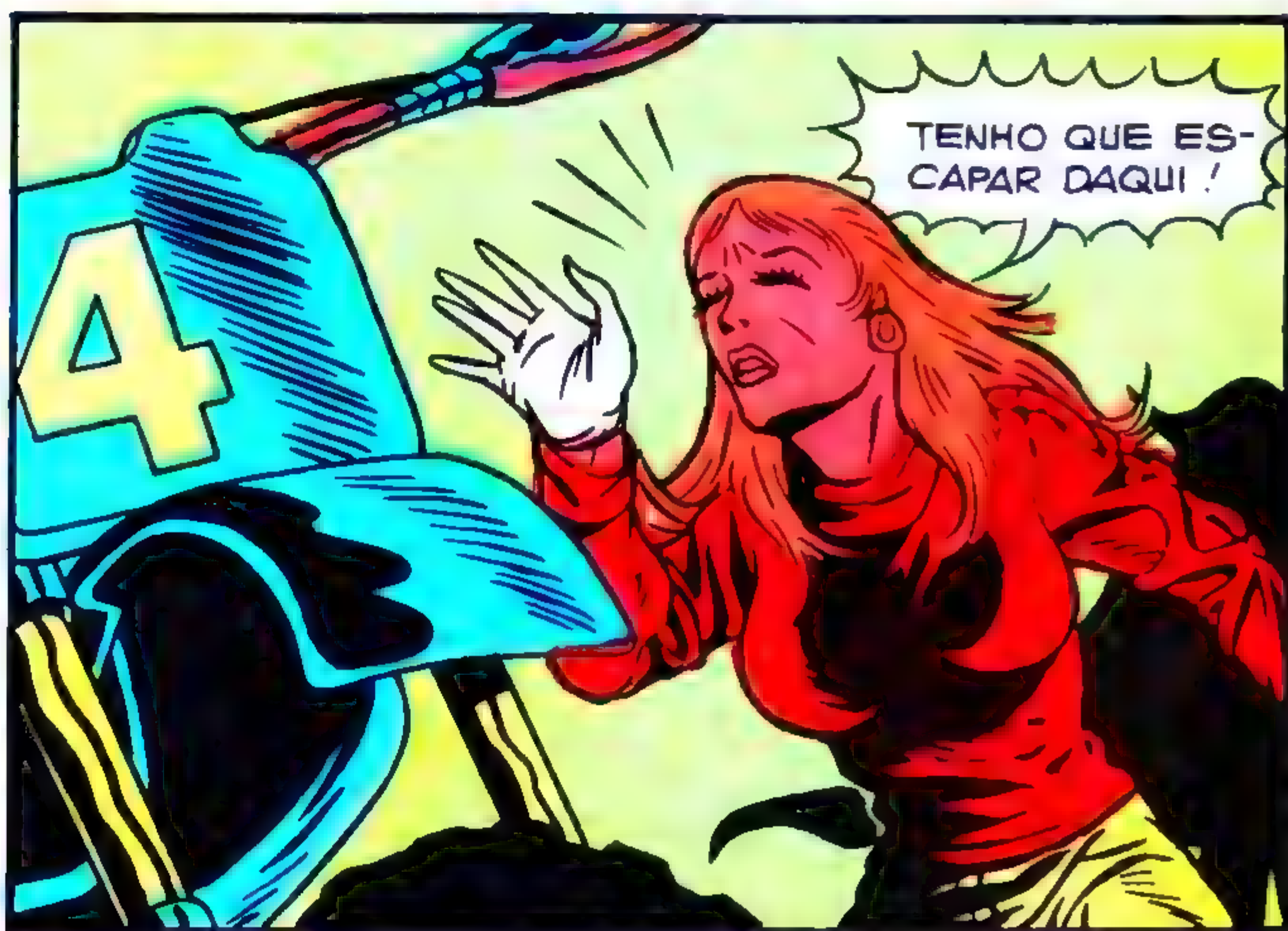
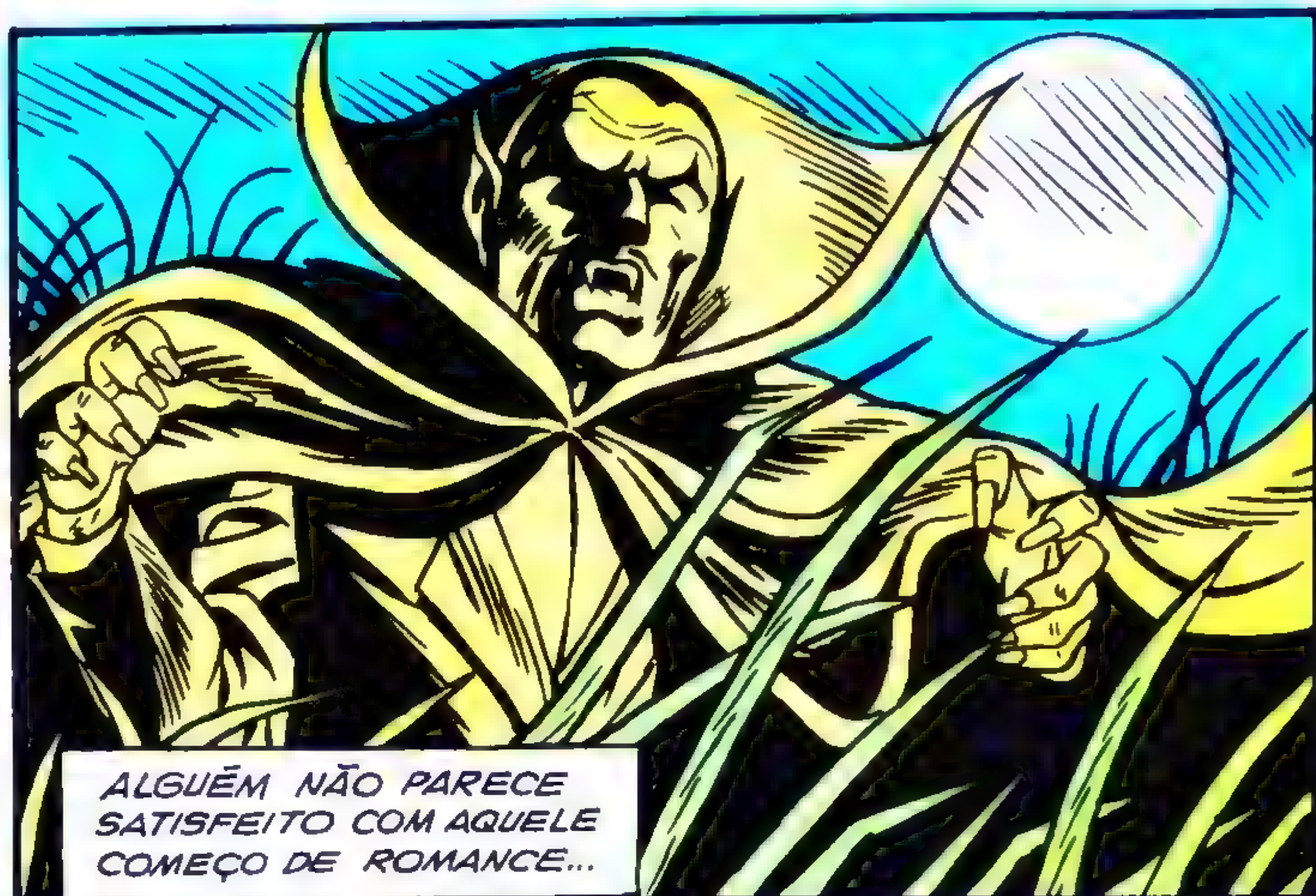
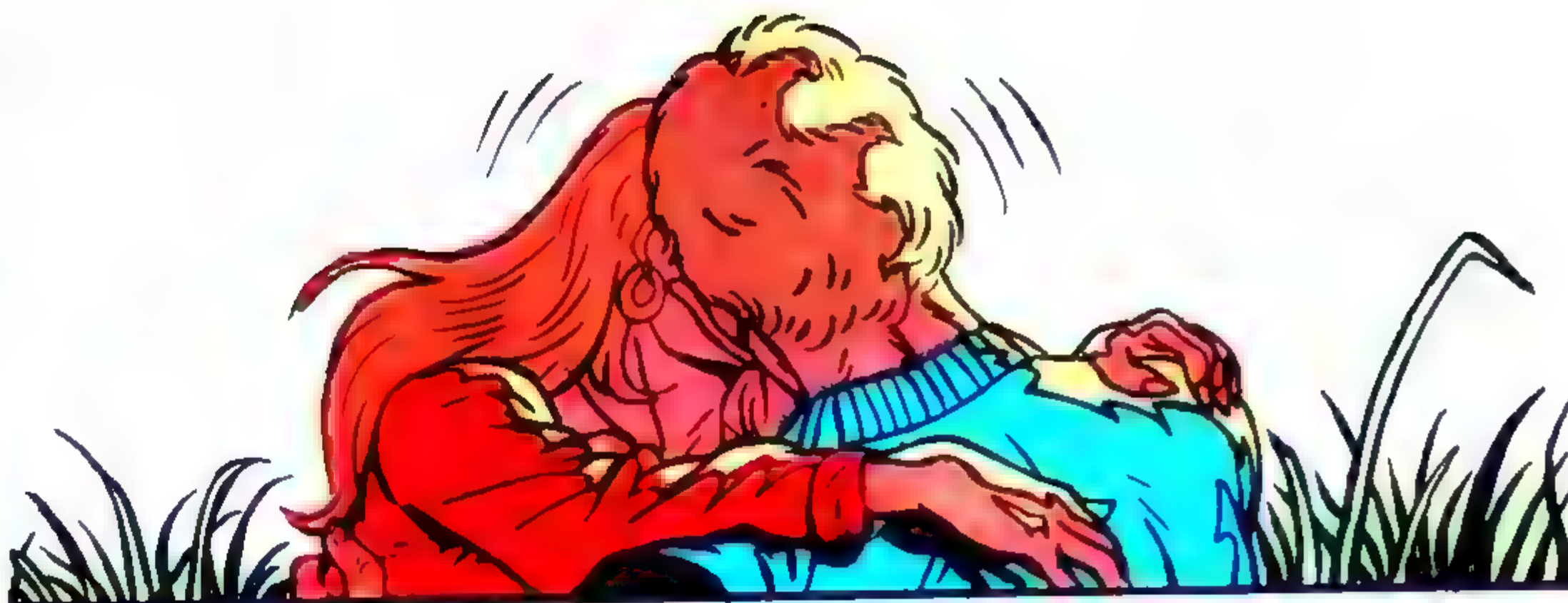
LOGO ADIANTE, UMA PAVOROSA AMEAÇA
SURGE INESPERADAMENTE...



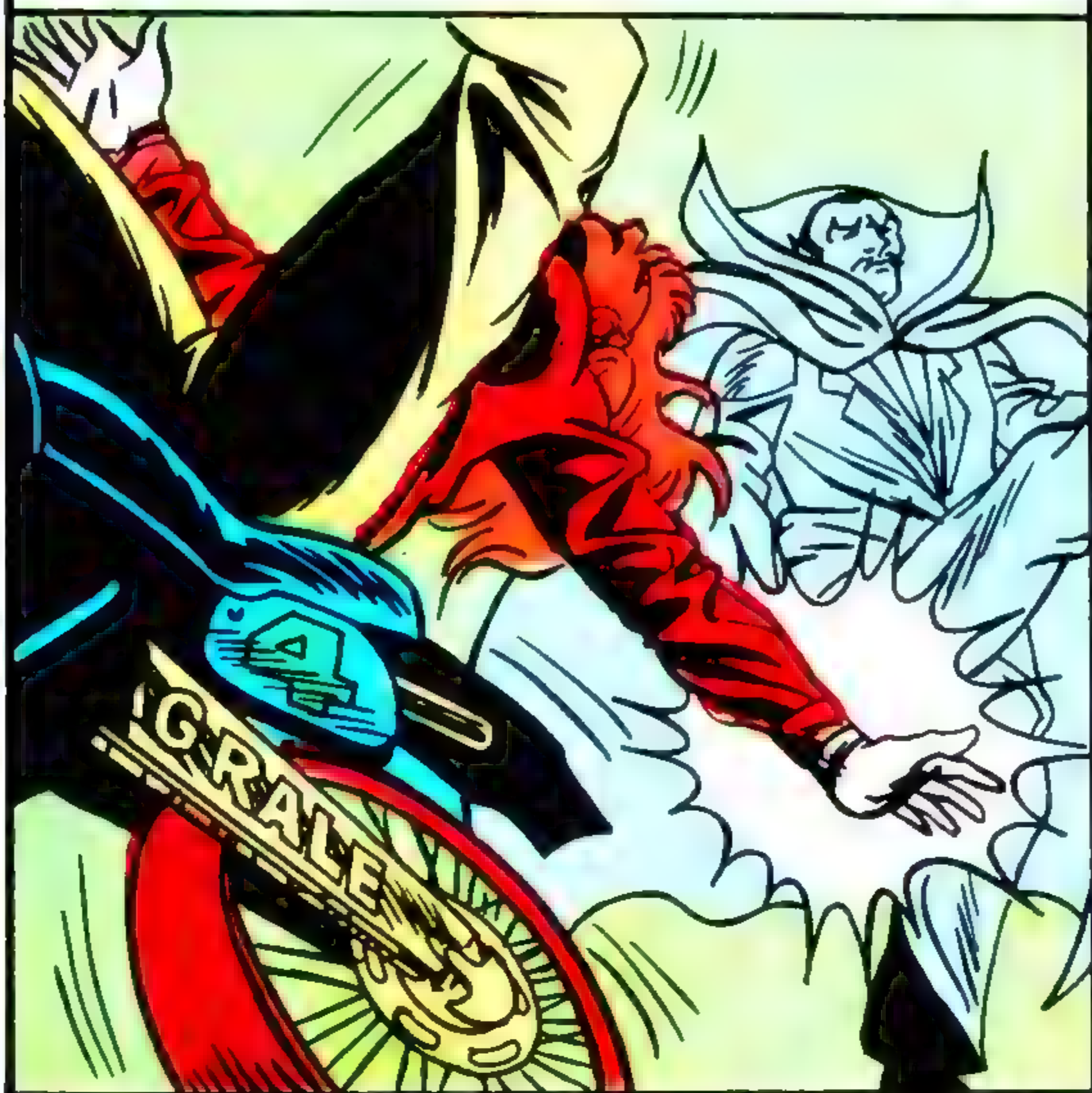
SIBILANTE, A GIGANTESCA
LÂMINA SEGUE SUA TRAJE-
TÓRIA...







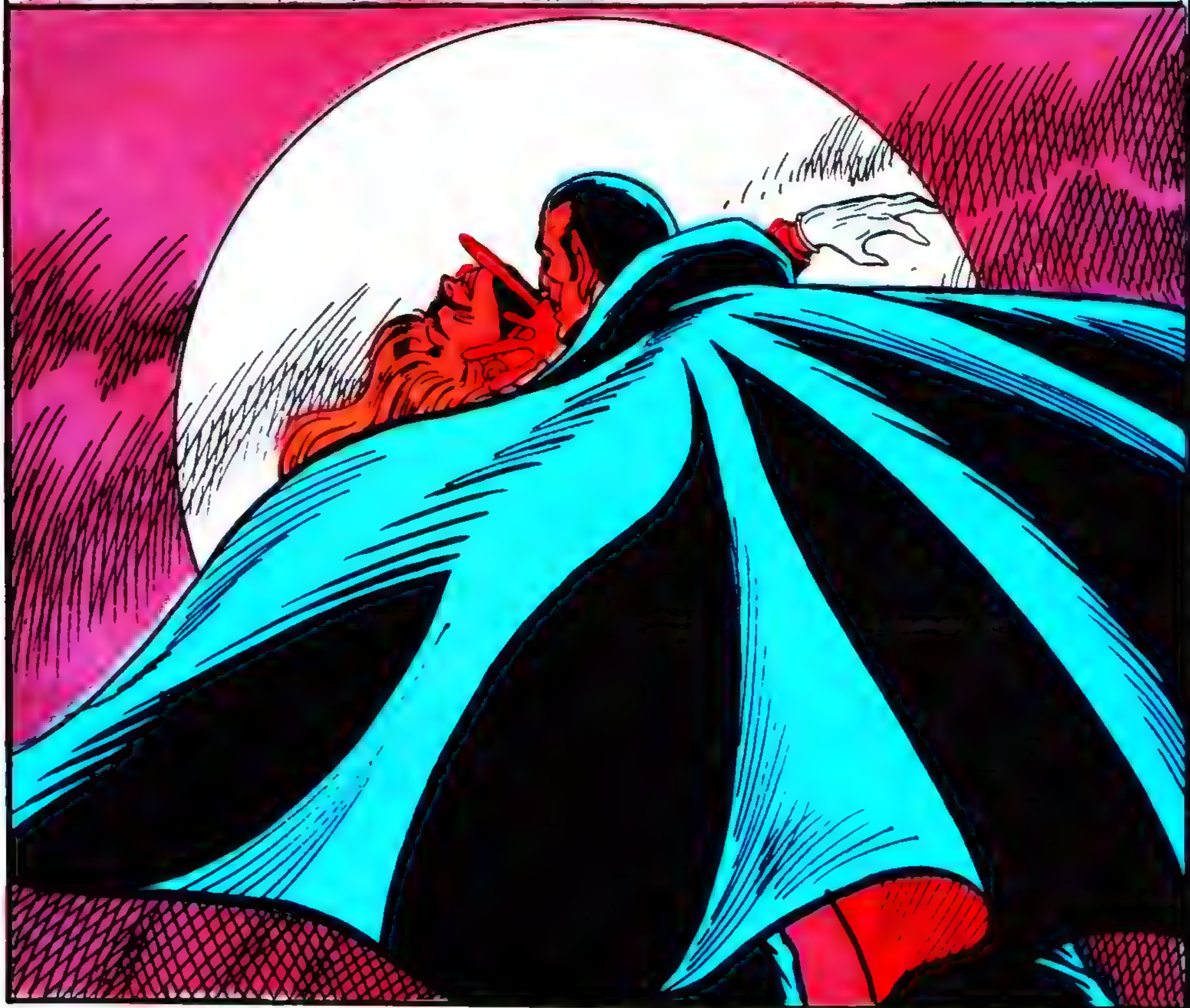
O MONSTRO ESTÁ FIRMEMENTE DETERMINADO...



VOCE NÃO
ESCAPARÁ!



A LONGA ESPERA POR AQUELE MOMENTO É AMPLAMENTE RECOMPENSADA...



APÓS LONGOS E SANGUINOLEN-
TOS MINUTOS...

ELA AGORA SERÁ UMA
VAMPIRA TAMBÉM...UMA ES-
CRAVA DA MINHA VONTADE...

VAMOS ACABAR COM
AQUELE DESGRAÇADO!
ELE PRETENDE SER
MAIS MALIGNO DO
QUE EU!

PORÉM...

SCREEE... BLAM!

MORRA, MALDITO!

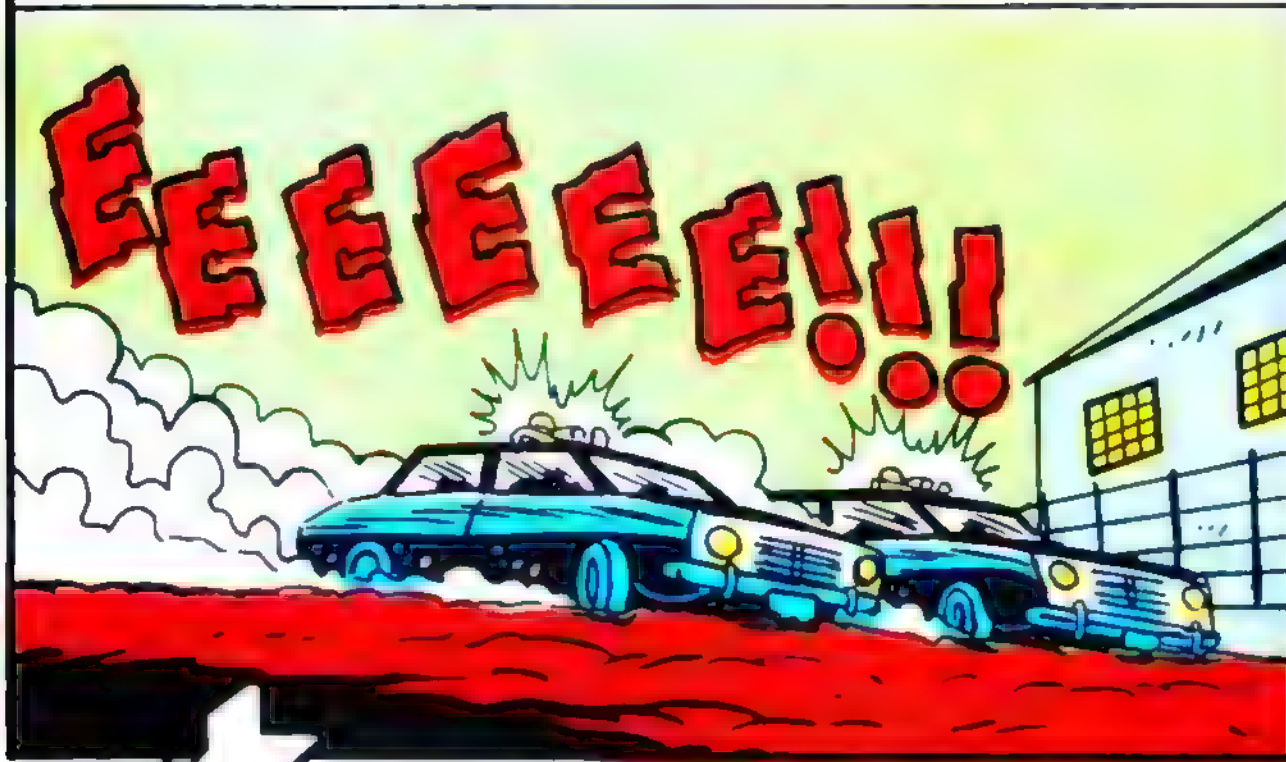
ISSO É INÚTIL
CONTRA MIM!

POW! POW!
POW!



AAAHHH!

FINALMENTE CHEGA A POLÍCIA, PARA INTERROMPER O ENDURO DA MORTE.



QUE BARBARIDADE!

RRR...



ENQUANTO OS MOTOQUEIROS FOGEM APRESSADAMENTE...

VEJAM! ELA TEM MARCAS HORRÍVEIS NO PESCOÇO!

RRRR!

ALÉM DE TUDO... VAMPIRISMO! SÓ HÁ UM MEIO DE LIVRÁ-LA DO MAL.

O VAMPIRO CONSEGUE ESCAPAR NOVAMENTE... TRANSFORMANDO-SE EM MORCEGO.



... MAS SUA VÍTIMA TÃO DESEJADA SE LIVRA DA MALDIÇÃO QUE A A FATALIDADE LHE RESERVARA...

FIM

CONTO DE TERROR



Só havia uma alternativa, pois eu estava cercado pela polícia naquele beco escuro. A única chance de escapar das garras da lei era levantar a tampa blindada do bueiro e mergulhar fundo nas cloacas de Buenos Aires.

Ergui a pesada tampa de ferro com grande esforço e deixei o corpo cair pela abertura. Afundei na água imunda profundamente. Meus pés tocaram o fundo. Lentamente, voltei à tona e me deparei com trevas absolutas, totais.

Que odor terrível impregna esse recinto tenebroso e assustador! O olfato, que estava acostumado a captar os mais finos aromas dos melhores perfumes, agora é agredido ininterruptamente.

Com os diabos! Desde que descartei a miséria, entrando para a vida do crime, tenho tido todos os prazeres que se pode desfrutar através dos sentidos, mas agora... sequer posso enxergar adiante e continuo flutuando ao sabor da corrente. O silêncio só é quebrado pelo burburinho de minhas próprias braçadas. Nenhum fulgor ou movimento denuncia a presença de outra criatura nesse lugar horrendo.

Uma nova preocupação me assalta a mente: não poderei ficar muito tempo nessa água gélida e densa. Inferno!

— Mas... o que foi isso?! Algo circula junto de mim. São ratazanas. Imensas e numerosas ratazanas!

— Ai!
Aonde estará me levando esta correnteza maldita?

Tateio a superfície áspera e úmida das paredes, mas não encontro nenhuma reentrância a que me agarrar. É a pior coisa que me foi dado perceber pelo tato.

Não contava com o alarme daquela joalheria! Ainda agora ressoa em meus tímpanos a estridente campainha. Eu, que somente escutava as melhores melodias, nos mais sofisticados ambientes ou nos mais requintados equipamentos sonoros...

De súbito, as pontas de meus dedos entorpecidos tocam numa superfície plana. É uma espécie de lage, uma margem. Apóio as palmas e içoo o corpo para zona seca. É uma praça, uma área de serviço subterrânea. Estiro-me no cimento e respiro profundamente.

O ar pesado, rarefeito, oprime minhas têmporas, que doem lancinantemente. Das dores, sempre procurei escapar, embriagando-me ou tomando alentadas doses de soníferos. Minha maior fobia é a dor. Refiro-me às dores físicas, pois as morais, não as sinto sequer.

ROTA DE FUGA

Estão famintas e posso até escutar os ruídos de suas patas. Uma delas mordeu fortemente minha perna... Ai! Estão atacando com incrível voracidade!

— Demônios!

Grito com todas as forças dos pulmões, ao perceber que querem me devorar vivo. Tento enxotá-las a pontapés. Desfiro chutes em todas as direções, mas são centenas de bichos malditos. Ser fragmentado num oceano de pequeninas dores de cada pedaço de carne que essas miseráveis ratazanas arrancarem de meu corpo. Haverá morte mais atroz que essa?

É inútil prosseguir lutando, depois de tão prolongado esforço, mesmo porque o cansaço deixou-me absolutamente atordado. De repente, uma vertigem. Se já não estivesse envolto pelas trevas, mergulharia nelas agora, quando estou perdendo à consciência, ainda acossado pelos nojentos animais.

Não sei quanto tempo passou, mas desperto com dores por todo o corpo. Latejam todas as áreas do crânio, as entranhas dos ossos, os dentes, as unhas... A impressão é a de que mãos invisíveis me comprimem doridamente.

Um alarido infernal chega da superfície. São gritos, ruídos de guisos e sinos, além de um tambor, que marca o compasso do que parece ser uma macabra

sinfonia. O calor tornou-se insuportável.

Uma fresta de luz mostra degraus de ferro na parede e por eles escalo, esmagado por uma constelação de dores. Sangro profusamente dos inumeráveis pequenos ferimentos causados por garras e presas.

A tampa do bueiro sai com facilidade. Minha perplexidade é total! Estou num imenso galpão, em cujo centro há uma grande fogueira. O horripilante recinto lembra uma masmorra medieval, com cambaleantes vítimas estropiadas como

eu. Subitamente desponta na minha frente o próprio satanás, vestido exatamente como aparece nas narrativas e ilustrações.

— Meu Deus! — exclamo, no auge do terror.

— Deus nunca vem aqui — retruca o demônio. — Você está condenado a padecer essas dores por toda a eternidade.

— Sofrer assim para sempre, sem sequer dispor do lenitivo da morte?!

— Você ainda não viu nada, meu rapaz... Isso é apenas o começo...



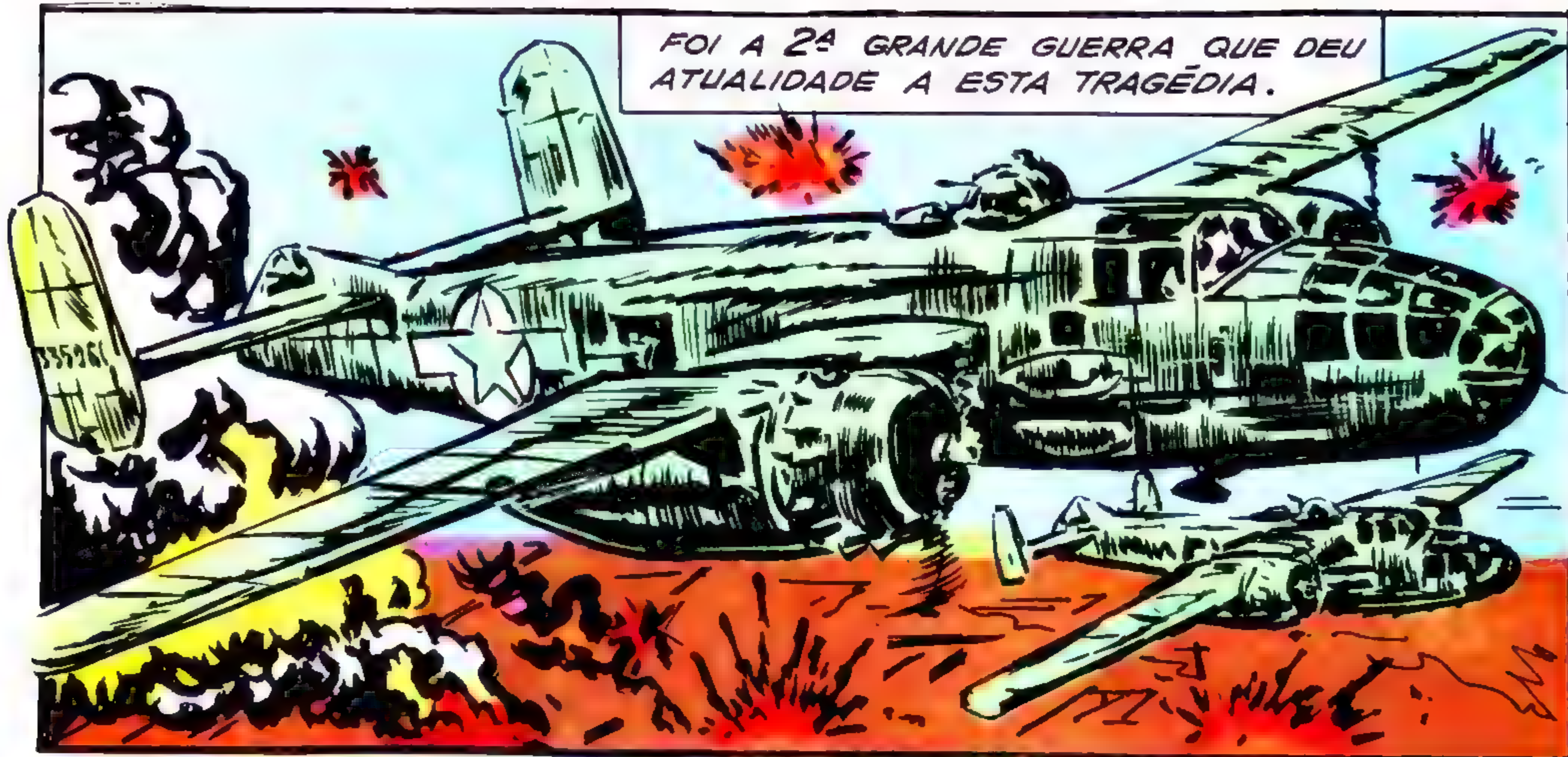
O CONVITE da MORTE

Um mistério da Idade Média
é resolvido depois de
500 anos.



① CONVITE DA MORTE: PINO ORDELAFFI, SENHOR DE FORLI, OFERECE À BELÍSSIMA ESPOSA, BÁRBARA MANFREDI, A TAÇA DE VINHO ENVENENADO PARA VINGAR-SE DE SUA INFIDELIDADE...

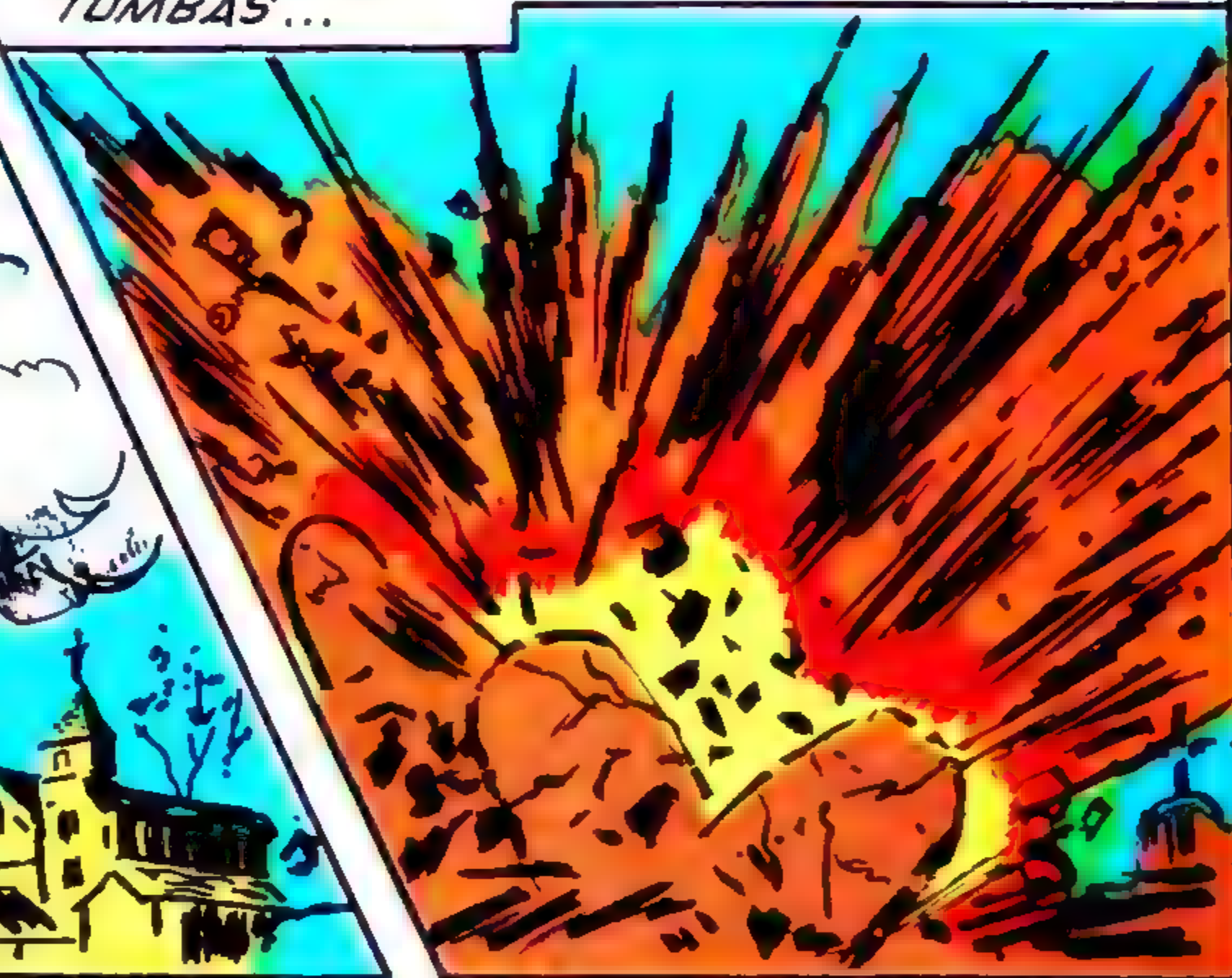
FOI A 2ª GRANDE GUERRA QUE DEU
ATUALIDADE A ESTA TRAGÉDIA.



UM AVIÃO INIMIGO DÁ UMA
RASANTE, LARGANDO SUA
CARGA MORTAL ...



... EXPLODINDO O CAMPO DEDICADO ÀS
TUMBAS ...



... DEIXANDO OS RESTOS MORTAIS DA
SENHORA DE FORLI À MOSTRA.





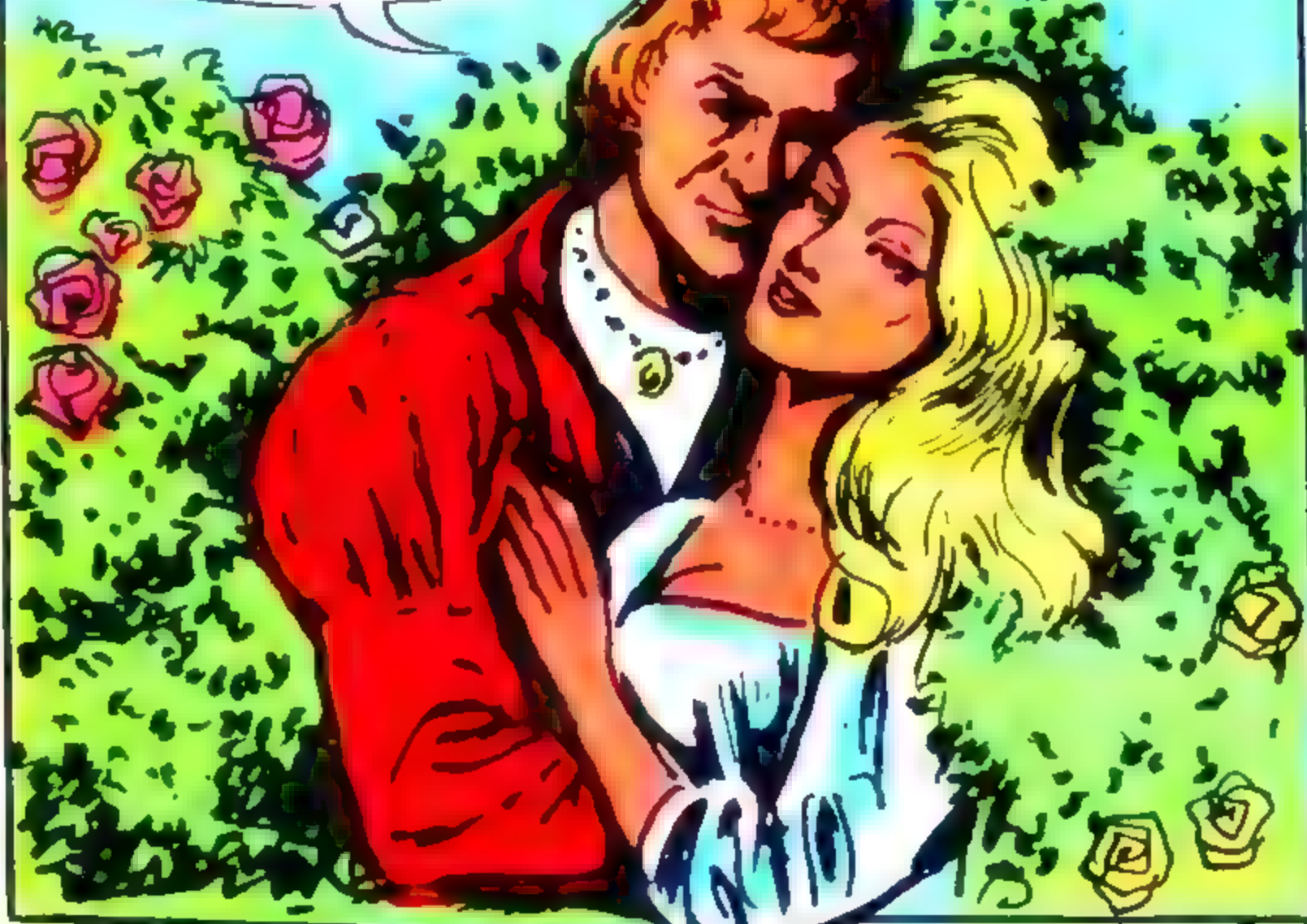
FRANCISCO SE CASOU COM UMA BELA NOBRE: ISABETTA MANFREDI...



...E PINO SE CASOU COM SUA IRMÃ, BÁRBARA MANFREDI.

SEREMOS FELIZES PARA SEMPRE, BÁRBARA.

SIM, PINO.



NÃO DEIXAREI QUE MEU IRMÃO SEJA O SOBERANO, BÁRBARA. VOCÊ TEM QUE ME AJUDAR.

E LOGO COMEÇOU A LUTA ENTRE OS 2 IRMÃOS PELA CONQUISTA DA SENHORIA DE FORLI.

CONTE COMIGO, PINO. QUE DEVO FAZER?



VOCÊ NOS AJUDARÁ EM NÓSSA LUTA, NÃO É, CAPITÃO OCIOLI?

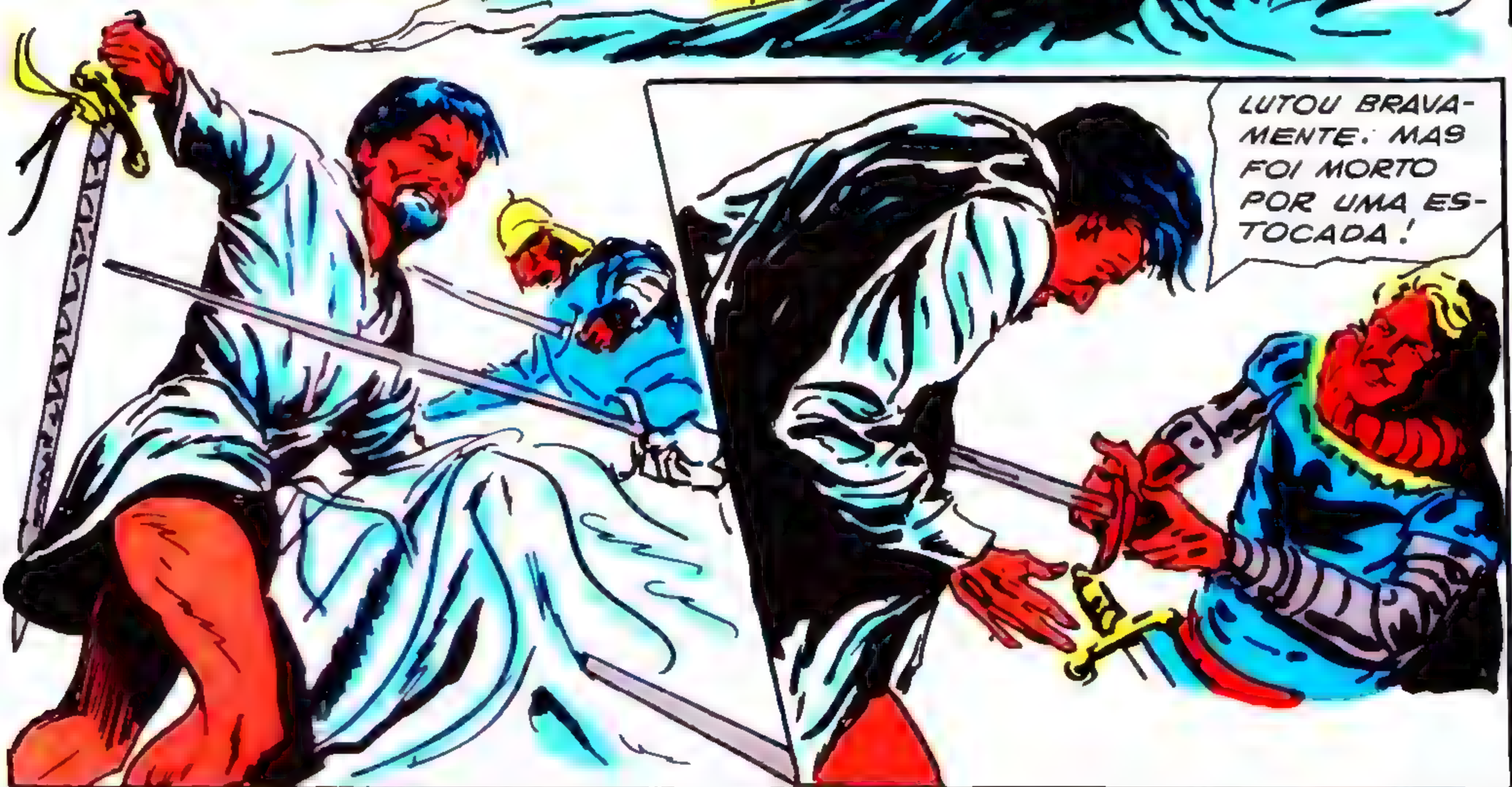
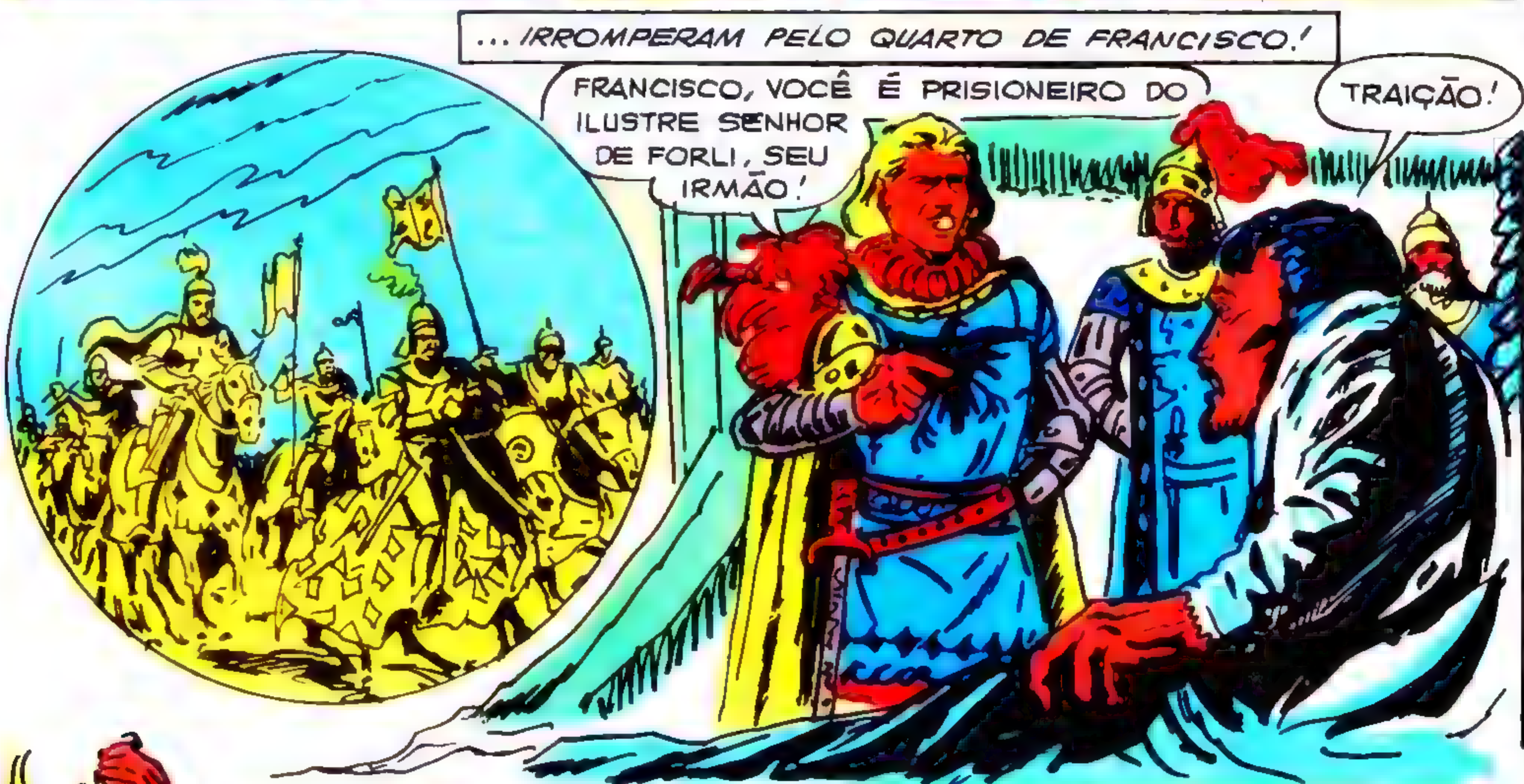
ATÉ O FIM, SENHORA BÁRBARA...

...E AMAVA SECRETAMENTE A BELA E AMBICIOSA BÁRBARA MANFREDI.

DARIA MINHA VIDA POR ELA...

O CAPITÃO OCIOLI ERA UM SOLDADO DA FORTUNA...





OFICIALMENTE, FRANCISCO FOI DADO COMO TENDO MORRIDO DE MORTE NATURAL. ATÉ RECEBEU UM BELO MAUSOLEU.



PINO SE TORNOU SENHOR DE FORLI E MADONNA BÀRBARA, A ESPLENDOROSA PRINCESA DO PEQUENO ESTADO



MAS SUA PERFÍDIA IRIA DURAR POUCO...

CAP. OCIOLI, ESTÁ SENDO CHAMADO EM FLORENÇA.



E PARA QUÊ, PAGEM?

DEVERÁ PERMANECER LÁ DURANTE SEIS MESES DE OFICIAL DE JUSTIÇA.

JÁ A ALGUM TEMPO O VALENTE CAPITÃO E BÀRBARA MANTINHAM UM ROMANCE SECRETO...



AH! AS OBRIGAÇÕES DE ESTADO...

SÓ ME DEMORAREI O TEMPO NECESSÁRIO, MEU AMOR

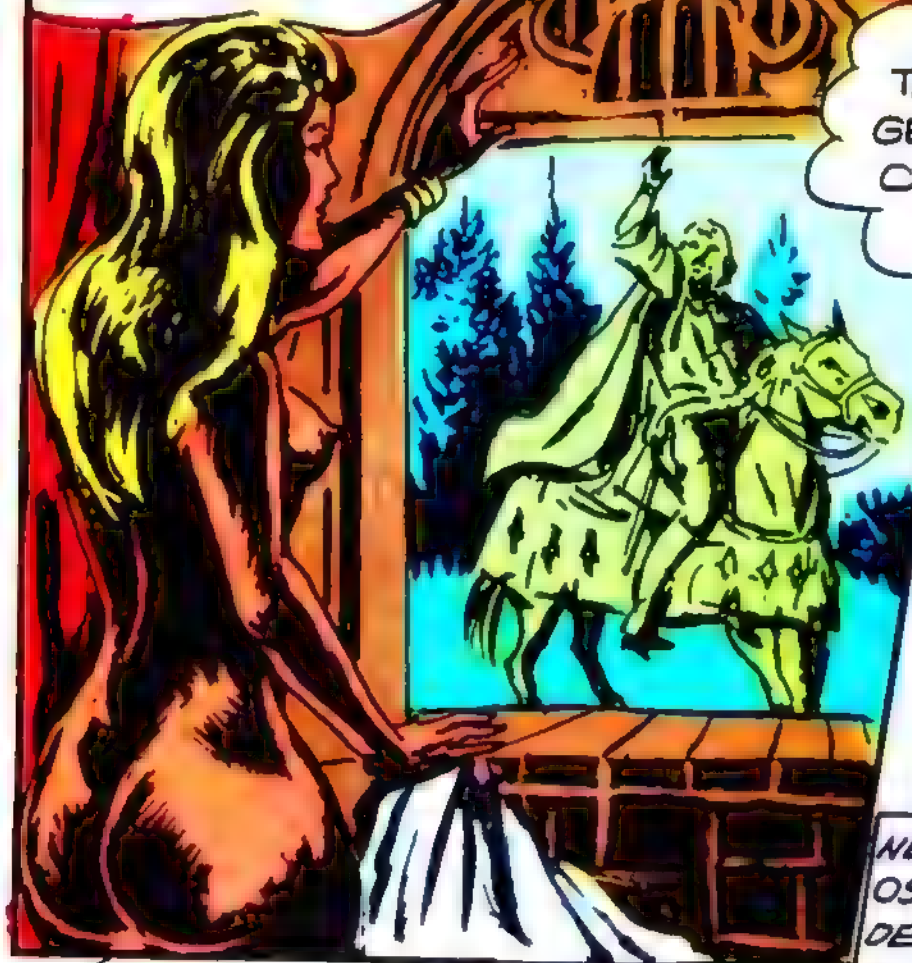


NÃO SEI COMO RESISTIREI ESPERAR...

MAS MADONA BÁRBARA NUNCA MAIS VERIA SEU BELO AMANTE...

... PORQUE O DESEJO DE REVÊ-LO FOI FATAL A AMBOS...

MEU CAPITÃO ESTÁ LONGE. VOU LHE ESCREVER UMA CARTA...



SENHOR, ESTA É A CARTA QUE MADONA PEDIU QUE EU ENTREGASSE AO CAPITÃO...

NEM TODOS OS PAJENS DE BÁRBARA LHE ERAM FIÉIS...

MALDITA! TRAINDO-ME COM AQUELE MERCENÁRIO! MAS VAI ME PAGAR!



E ASSIM, NAQUELA MESMA NOITE, AO JANTAR, O SENHOR DE FORLI OFERECEU A BELA BÁRBARA UM VINHO FATAL

BEBA-O, QUERIDA. É DE NOSSA VINHA, FEITO ESPECIALMENTE PARA VOCÊ



FOI O ÚLTIMO VINHO QUE
BÁRBARA
BEBEU.

NAQUELA NOITE, ASSALTOU-LHE UMA GRAN-
DE FEBRE, COM TREMORES PELO CORPO
INTEIRO.

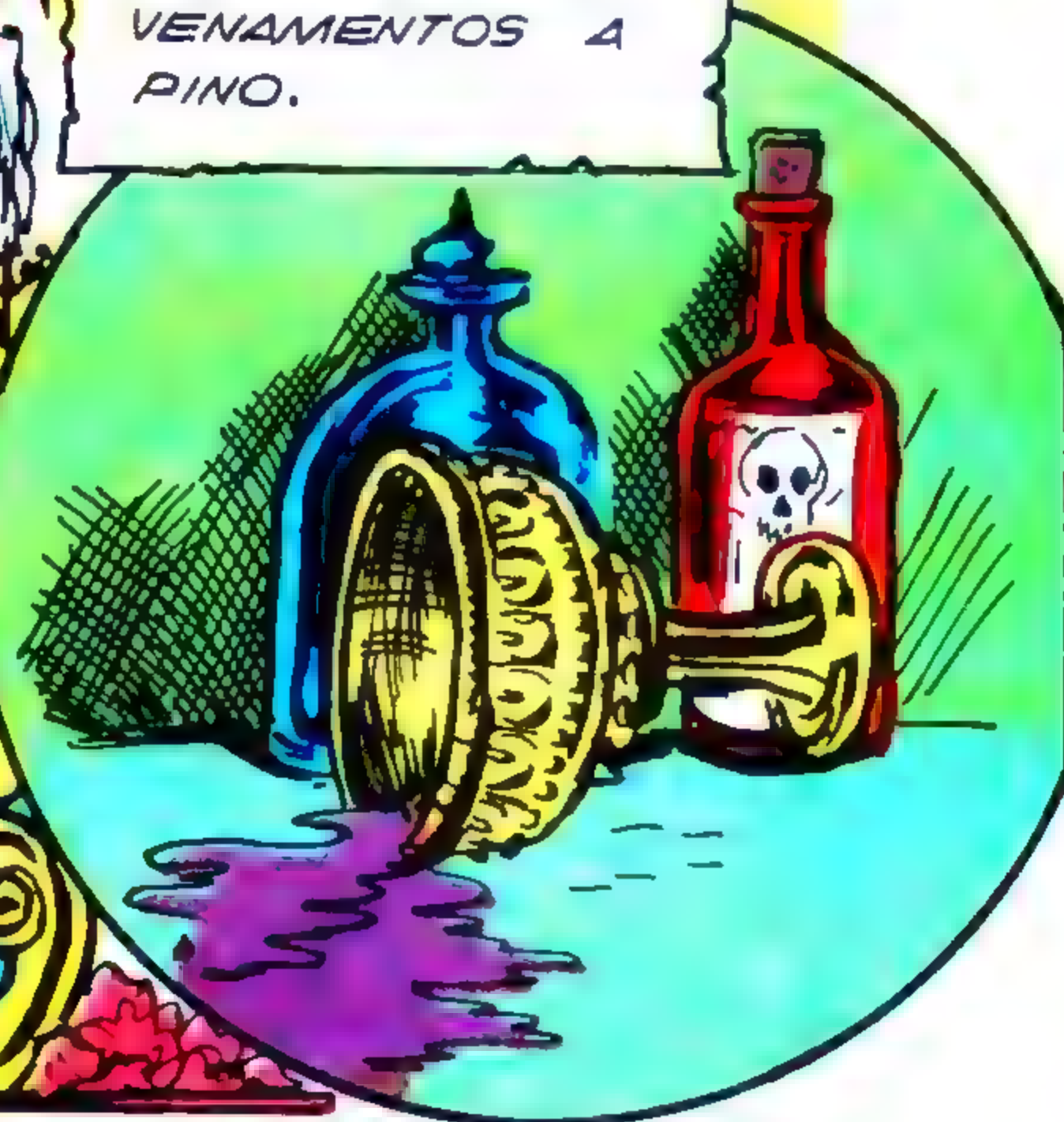


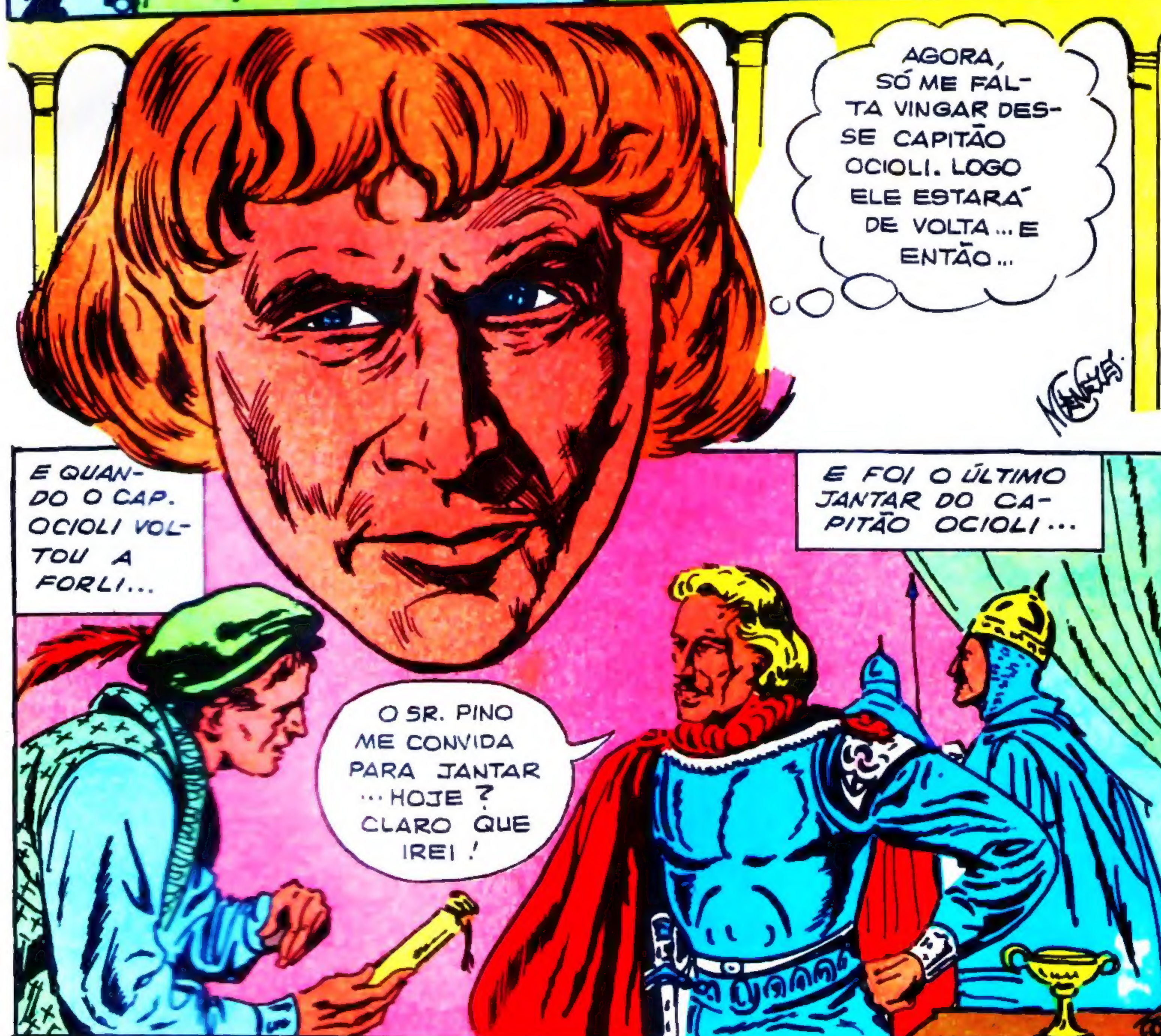
AO AMANHECER...



ELA MORREU
DE FEBRE, PADRE.
DECERTO FOI A EPIDE-
MIA QUE ANDA GRAS-
SANDO POR AÍ.

A HISTÓRIA DE
BÁRBARA TERMINA
AQUI. MAS NÃO
A SÉRIE DE EN-
VENAMENTOS A
PINO.





... DALI A
POUCOS
DIAS...

O CAPITÃO OCIO-
LI JÁ NÃO VIVE.
A EPIDEMIA O
MATOU.



CASOU-SE MAIS DUAS VEZES O
PINO ORDE-
LAFFI...

EU QUE
NÃO CASARIA COM
ELE ENVENENA TO-
DAS AS ESPOSAS.

PSIT!
NINGUÉM
ATÉ HOJE
PROVOU NA-
DA...



E DIZEM QUE SUA TERCEIRA
ESPOSA, LUCRÉCIA, FOI MAIS
ESPERTA DO QUE ELE...



O SENHOR
DE FORLI, PINO
ORDELAFFI,
ACABA DE
MORRER.



DIZEM
QUE FOI A
ESPOSA
QUE O EN-
VENENOU.

SIM, MEU FILHO. A BELA
BÁRBARA MANFREDI FOI
ASSASSINADA PELO MARI-
DO... MAS COMO VÊ, "QUEM
COM FERRO FERE,
COM FERRO SERÁ
FERIDO".



CAPITÃO MISTÉRIO NOVA SÉRIE N.º 1 — 1986 Edição de Bloquinho — BLOCH EDITORES S.A.

Copyright 1986 de Bloch Editores

Direção: ADOLFO BLOCH, OSCAR BLOCH, SIGELMANN e PEDRO JACK KAPELLER. Diretores: MURILO MELO FILHO, ARNALDO NISKIER, ISAAC EDUARDO HAZAN, PAULO PELLICANO, ZEVIGHIVELDER, LEONARDO BLOCH e JIRIBILLER. Diretor Responsável: MURILO MELO FILHO. Bloch Infância-Juvenil: DIRETOR Cassio Emmanuel Barsanti. EDITOR Edmundo Rodrigues. PRODUÇÃO Carlos Afonso de Lima. ARTE Claudio David Ranzini. SERVIÇOS EDITORIAIS Celso Lyra. DEPARTAMENTO COMERCIAL BLOCH EDITORES David Klymyn. PUBLICIDADE Roberto Antunes. ADMINISTRAÇÃO REDAÇÃO E CIRCULAÇÃO Rua do Russell, 804 Tel. 265-2012 Telex (021) 21525 — Rio de Janeiro. PARQUE INDUSTRIAL, Rua Cordovil, 520 — Lucas — Tel. 391-6000 — Telex (021) 22751. DISTRIBUIÇÃO Distribuidora Imprensa Ltda. — Rua do Resende, 100 — Tel. 244-3177 — Rio de Janeiro. BRASÍLIA Roberto Wagner Monteiro e Alexandre Garcia. Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 1, Lote 939 — Tel. 223-5410 — Telex (061) 1055. SÃO PAULO Diretores: Pedro Jack Kapeller e Salomão Schwartzman. COMERCIAL Paulo Pouchina. Redação: Av. Rebouças, 1.955 — Tel. 282-3122. Publicidade e administração: Rua 24 de Maio, 35 — 11.º andar — Tel. 221-2810 e 221-4981 — Telex (011) 32763 BLOCH BR. MINAS GERAIS Lucio Portella — Av. Afonso Pena, 1.500, 16.º andar — Tel. 226-8677 e 226-6554 — Belo Horizonte — Telex (031) 1058. RIO GRANDE DO SUL Edgard Wallau Júnior — Rua Otávio Rocha, 115, 18.º andar — Tel. 24-4744 e 25-4972 — Porto Alegre — Telex (051) 1042 NORTE NORDESTE Fernando Câmara Cascudo — Av. Dantas Barreto, 498 — 2.º e 3.º andares — Tel. 224-0585 e 224-0454 — Recife — Telex (081) 1084. CEARÁ Augusto Cesar Benevides — Av. Antonio Sales, 2.666 — Aldeota — Tel. 244-1466 — Telex (089) 1865. FORTALEZA BAHIA Luiz Carlos Sá Freire — Rua José Pancetti, 10 — Morro Ipiranga — Tel. 245-9977 e 245-9794 — Salvador. PARANÁ Jose Schiapak — Rua Marechal Deodoro, 211, 8.º andar, conj. 606 — Tel. 224-8263 — Curitiba — Telex (041) 5202.

Criação e produção: Ely Barbosa. Edições Comerciais Ltda. Rotas: Ely Barbosa, Genival Assis de Souza, Flávio da Costa Pinheiro. Arte: Eduardo Vettio, Ademir da Silva Pontes, Wanderley Feliciano, Vera Lucia Tolaine, Silvia Regina Siqueira. Coordenação: Elyte Barbosa. Supervisão geral: Ely Barbosa.

Ninguém está autorizado a vender assinaturas



o cometa HALLEY

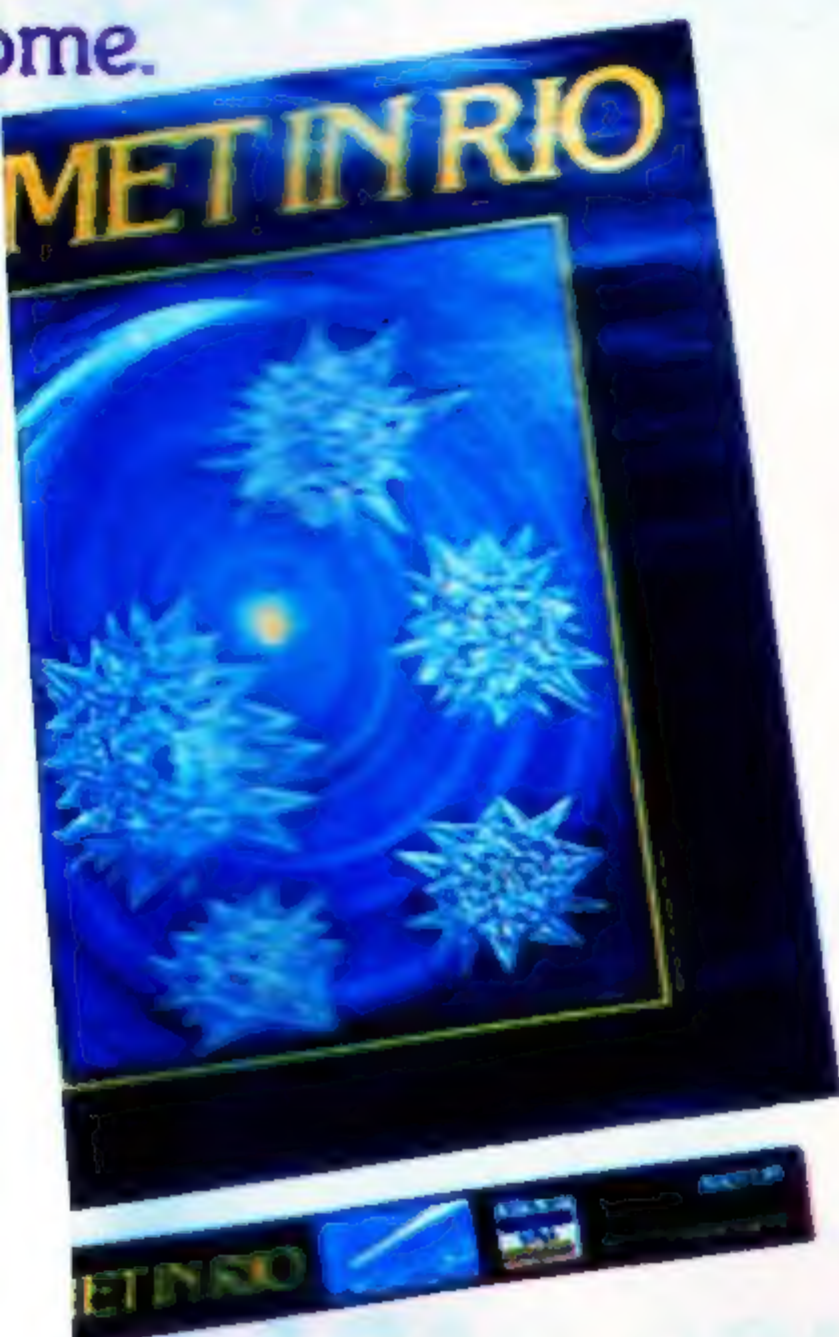
**leia sobre ele...
e ganhe um
poster!**



Edmund Halley

Os cometas são pequenos corpos celestes, conglomerados de rocha e gelo poucos quilômetros de diâmetro e que quando se aproximam do Sol se aquecem pela sua radiação. O mais conhecido destes cometas é o Halley, visível a cada 76 anos. Em 1682, o astrônomo Edmund Halley estudou-o, predizendo sua volta a cada 76 anos. Neste ano de 1986 será claramente visto em nosso céu, antes do pôr-do-Sol, na constelação de Capricórnio.

O astrônomo Edmund Halley (1656-1742) nasceu na Inglaterra, em Haggerston, próximo de Londres. Aos 19 anos publicou um estudo sobre as leis de Kepler. Prestigiado por seu amigo Isaac Newton, começou a estudar os cometas. Observou que um cometa que vira em 1682 fazia uma órbita elíptica e que voltaria a aparecer em 1758 ou 1759. Por isso, resolveram chamar o cometa de Halley. O astrônomo, curiosamente, morreria antes da passagem do cometa que tinha seu nome.



**Promoção conjunta com a Riotur — Empresa de
Turismo do Município do Rio de Janeiro**

BLOCH EDITORES

Revistas Infanto-Juvenis

Rua do Russell, 804 - 8º andar

CEP 22.210 - Rio de Janeiro - RJ

Peço enviar o poster do Cometa Halley

Nome:

Endereço: Bairro:

Cidade: Estado: CEP:

Envie Cz\$ 0,50 em selos para a remessa.

**Atenção: as primeiras 500 cartas receberão, além do poster,
UM ADESIVO!**

**Corte o cupom,
preencha e envie
com o selo para
Bloch
Infanto-Juvenil.**

A REVISTA GRANDE DO



O maior cômico da televisão numa revista cheia de jogadas: passatempos, páginas para colorir, unir pontos, labirintos...

... E MUITA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA VOCÊ EXPLODIR DE RIR!